

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	461.243.596
Preferenciais	163.658.204
Total	624.901.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	15/04/2015	Dividendo	04/05/2015	Ordinária		0,40000
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	15/04/2015	Dividendo	04/05/2015	Preferencial		0,40000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.407.729	3.260.842
1.01	Ativo Circulante	493.417	453.833
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215.595	114.162
1.01.02	Aplicações Financeiras	138.699	209.791
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	138.699	209.791
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	138.699	209.791
1.01.03	Contas a Receber	71.325	43.189
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	71.325	43.189
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	71.325	43.189
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.078	33.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.078	33.878
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	20.955	33.785
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	123	93
1.01.07	Despesas Antecipadas	30	34
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.690	52.779
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	45.521	45.521
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	45.521	45.521
1.01.08.03	Outros	1.169	7.258
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	86	169
1.01.08.03.03	Outros Ativos	1.083	7.089
1.02	Ativo Não Circulante	2.914.312	2.807.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	218.268	207.546
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	216.244	205.555
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	216.244	205.555
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.024	1.991
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.024	1.991
1.02.02	Investimentos	2.608.707	2.513.529
1.02.02.01	Participações Societárias	2.599.433	2.504.255
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.381.596	2.273.008
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	217.837	231.247
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.274	9.274
1.02.03	Imobilizado	4.150	4.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.150	4.351
1.02.04	Intangível	83.187	81.583
1.02.04.01	Intangíveis	83.187	81.583
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	75.924	74.256
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	7.125	7.216
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	138	111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.407.729	3.260.842
2.01	Passivo Circulante	388.593	327.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.128	1.061
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.128	1.061
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	1.128	1.061
2.01.02	Fornecedores	3.799	2.464
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.799	2.464
2.01.03	Obrigações Fiscais	173	106
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	149	85
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	149	85
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	1
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	20
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	22	20
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.170	145.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.821	11.831
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.821	11.831
2.01.04.02	Debêntures	149.337	133.250
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12	36
2.01.05	Outras Obrigações	172.323	179.052
2.01.05.02	Outros	172.323	179.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	172.323	172.323
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	0	6.729
2.02	Passivo Não Circulante	476.885	479.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	474.925	477.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.335	28.258
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.335	28.258
2.02.01.02	Debêntures	449.589	449.546
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1	1
2.02.04	Provisões	1.960	1.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.960	1.927
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.960	1.927
2.03	Patrimônio Líquido	2.542.251	2.453.310
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	54.633	55.500
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	54.633	55.500
2.03.04	Reservas de Lucros	791.218	791.218
2.03.04.01	Reserva Legal	76.291	76.291
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	77.638	77.638
2.03.04.10	Reserva de Lucros	637.289	637.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.957	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.785	15.934

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	93.982	88.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.652	-8.706
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-7.652	-8.706
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	101.634	96.943
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.982	88.262
3.06	Resultado Financeiro	-18.025	-13.433
3.06.01	Receitas Financeiras	8.402	14.301
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.427	-27.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.957	74.829
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.957	74.829
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75.957	74.829
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12155	0,11975
3.99.01.02	PN	0,12155	0,11975
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12155	0,11975
3.99.02.02	PN	0,12155	0,11975

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	75.957	74.829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.851	2.071
4.03	Resultado Abrangente do Período	89.808	76.900

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.074	-4.515
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.082	-4.248
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	75.957	74.829
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	356	202
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-101.634	-96.943
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	26.416	23.182
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	34	4.451
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-7.215	-9.969
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	4	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.156	-267
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-101	-12
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	13.418	404
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	83	44
6.01.02.07	Outros Ativos	6.010	-42
6.01.02.08	Fornecedores	1.342	-227
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	67	232
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	67	-683
6.01.02.14	Outros Passivos	-6.730	17
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	67.291	-69.159
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	-11.694	-77.665
6.02.02	Aquisição de Controladas	-52.172	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	77.648	113.386
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	0	-110.460
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	55.272	7.129
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-50	-118
6.02.09	Aquisições de Intangível	-1.713	-1.431
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.068	-26.115
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10.689	-24.880
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	50.000	10.448
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-10.271	-8.905
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-2.972	-2.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	101.433	-99.789
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.162	364.664
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215.595	264.875

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-867	0	0	0	-867
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-926	0	0	0	-926
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	59	0	0	0	59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.957	13.851	89.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.957	0	75.957
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.851	13.851
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.851	13.851
5.07	Saldos Finais	1.590.658	54.633	791.218	75.957	29.785	2.542.251

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	46	0	0	0	46
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.829	2.071	76.900
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.829	0	74.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.071	2.071
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.071	2.071
5.07	Saldos Finais	1.590.658	57.339	913.004	74.829	7.358	2.643.188

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.005	-3.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.909	-3.341
7.02.04	Outros	-96	-199
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-96	-199
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.005	-3.540
7.04	Retenções	-356	-202
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-356	-202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.361	-3.742
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.036	111.244
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	101.634	96.943
7.06.02	Receitas Financeiras	8.402	14.301
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.675	107.502
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.675	107.502
7.08.01	Pessoal	3.891	3.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.980	2.878
7.08.01.02	Benefícios	692	461
7.08.01.03	F.G.T.S.	219	218
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	942	911
7.08.02.01	Federais	905	842
7.08.02.02	Estaduais	14	9
7.08.02.03	Municipais	23	60
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.885	28.205
7.08.03.01	Juros	26.415	23.182
7.08.03.02	Aluguéis	458	471
7.08.03.03	Outras	12	4.552
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	12	4.552
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.957	74.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.957	74.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.297.363	8.928.171
1.01	Ativo Circulante	2.256.679	2.168.072
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	507.578	337.692
1.01.02	Aplicações Financeiras	206.384	259.918
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	206.384	259.918
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	138.699	209.791
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	67.685	50.127
1.01.03	Contas a Receber	1.394.205	1.409.569
1.01.03.01	Clientes	1.391.343	1.405.270
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	179.843	228.751
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.211.500	1.176.519
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.862	4.299
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	2.862	4.299
1.01.04	Estoques	2.660	2.603
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.463	46.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.463	46.772
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	30.536	41.274
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	5.927	5.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.702	2.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	107.687	109.461
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	45.521	45.521
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	45.521	45.521
1.01.08.03	Outros	62.166	63.940
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	21.875	20.429
1.01.08.03.03	Outros Ativos	40.291	43.511
1.02	Ativo Não Circulante	7.040.684	6.760.099
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.421.569	3.430.923
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.861	28.573
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	30.861	28.573
1.02.01.03	Contas a Receber	10.864	13.632
1.02.01.03.01	Clientes	10.864	13.632
1.02.01.04	Estoques	25.617	25.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.269	1.269
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.269	1.269
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10	16
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	10	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.352.948	3.361.888
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.309.639	3.316.723
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.388	7.300
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	3.681	3.681
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	19.355	21.743
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.394	2.394
1.02.01.09.08	Outros Ativos	10.491	10.047
1.02.02	Investimentos	299.954	312.136
1.02.02.01	Participações Societárias	290.680	302.862
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	290.680	302.862

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.274	9.274
1.02.03	Imobilizado	3.140.748	2.860.721
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.391.113	2.406.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	749.635	454.082
1.02.04	Intangível	178.413	156.319
1.02.04.01	Intangíveis	178.413	156.319
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	100.154	92.735
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	51.529	38.009
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	26.730	25.575

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.297.363	8.928.171
2.01	Passivo Circulante	1.372.372	1.093.591
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.883	11.152
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.883	11.152
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	9.883	11.152
2.01.02	Fornecedores	168.063	82.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	168.063	82.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.008	70.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.116	61.913
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.103	49.470
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	12.013	12.443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.196	7.110
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.196	7.110
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.696	1.599
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.696	1.599
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	734.760	541.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.914	170.184
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	218.726	168.310
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.188	1.874
2.01.04.02	Debêntures	513.834	371.182
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12	36
2.01.05	Outras Obrigações	302.086	275.182
2.01.05.02	Outros	302.086	275.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	229.113	199.965
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	44.330	43.907
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.471	772
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	27.172	30.538
2.01.06	Provisões	101.572	112.611
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90	90
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90	90
2.01.06.02	Outras Provisões	101.482	112.521
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	19.472	19.465
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	82.010	93.056
2.02	Passivo Não Circulante	3.940.597	3.956.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.389.447	3.435.635
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.593.376	1.585.929
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.487.220	1.521.536
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	106.156	64.393
2.02.01.02	Debêntures	1.796.070	1.849.705
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1	1
2.02.02	Outras Obrigações	129.525	97.630
2.02.02.02	Outros	129.525	97.630
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.406	5.779
2.02.02.02.03	Fornecedores	250	250
2.02.02.02.04	Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	39	44
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	315	315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	86.041	59.554
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	31.474	31.688
2.02.03	Tributos Diferidos	397.788	399.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	397.788	399.282
2.02.04	Provisões	23.837	23.724
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.852	2.739
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.964	1.927
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	886	808
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2	4
2.02.04.02	Outras Provisões	20.985	20.985
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	9.292	9.292
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	11.693	11.693
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.984.394	3.878.309
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	54.633	55.500
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	54.633	55.500
2.03.04	Reservas de Lucros	791.218	791.218
2.03.04.01	Reserva Legal	76.291	76.291
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	77.638	77.638
2.03.04.10	Reserva de Lucros	637.289	637.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.957	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.785	15.934
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.442.143	1.424.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	377.420	362.626
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.289	-74.865
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-33	-2.841
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-6.559	-1.555
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-2.096	-881
3.02.04	Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-1.355	-1.154
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-20.319	-21.714
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-19.846	-38.466
3.02.07	Depreciação e Amortização	-15.081	-8.254
3.03	Resultado Bruto	312.131	287.761
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.294	-15.694
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.545	-20.836
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-23.545	-20.836
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82	255
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45	25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.214	4.862
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	299.837	272.067
3.06	Resultado Financeiro	-86.858	-53.035
3.06.01	Receitas Financeiras	16.739	19.589
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.597	-72.624
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	212.979	219.032
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.736	-43.531
3.08.01	Corrente	-36.230	-37.050
3.08.02	Diferido	1.494	-6.481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	178.243	175.501
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	178.243	175.501
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.957	74.829
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	102.286	100.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	178.243	175.501
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.894	2.037
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	195.137	177.538
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	89.808	76.900
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105.329	100.638

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	395.589	143.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	311.449	282.899
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	212.979	219.032
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.180	8.865
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-11.214	-4.862
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	102.055	65.683
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	893	4.796
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-9.458	-12.974
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	14	2.359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.140	-139.540
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	50.124	-27.190
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-27.072	-43.666
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	13.756	2.666
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-222	-7.810
6.01.02.06	Estoques	-129	5.846
6.01.02.07	Outros Ativos	4.142	-1.325
6.01.02.08	Fornecedores	82.832	5.573
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	73	1.381
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-1.547	1.344
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-51.083	-71.721
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-11.046	-173
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	28.727	-6.336
6.01.02.14	Outros Passivos	-4.415	1.871
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-172.071	-147.221
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	0	-77.652
6.02.02	Aquisição de Controladas	-38.251	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	81.541	113.960
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-21.626	-110.460
6.02.07	Caixa Adquirido em Combinação de Negócios	944	0
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-174.105	-68.325
6.02.09	Aquisições de Intangível	-20.574	-4.744
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.733	49.593
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-11.497	1.387
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-51.535	-6.180
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	176.568	353.627
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-83.981	-43.438
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-91.288	-255.803
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	8.101	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	169.886	45.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.692	520.054
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	507.578	565.785

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310	1.424.999	3.878.309
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310	1.424.999	3.878.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-867	0	0	0	-867	-88.185	-89.052
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-84.517	-84.517
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-926	0	0	0	-926	0	-926
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-3.727	-3.727
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	59	0	0	0	59	59	118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.957	13.851	89.808	105.329	195.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.957	0	75.957	102.286	178.243
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.851	13.851	3.043	16.894
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.851	13.851	3.043	16.894
5.07	Saldos Finais	1.590.658	54.633	791.218	75.957	29.785	2.542.251	1.442.143	3.984.394

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46	46	92
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	46	0	0	0	46	46	92
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.829	2.071	76.900	100.638	177.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.829	0	74.829	100.672	175.501
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.071	2.071	-34	2.037
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.071	2.071	-34	2.037
5.07	Saldos Finais	1.590.658	57.339	913.004	74.829	7.358	2.643.188	1.636.588	4.279.776

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	407.420	388.630
7.01.02	Outras Receitas	387.574	350.164
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	26.425	25.778
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	267.644	242.851
7.01.02.03	Suprimento de Energia	93.423	81.280
7.01.02.06	Outras	82	255
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.846	38.466
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.271	-64.517
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.688	-5.277
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.842	-19.079
7.02.04	Outros	-21.741	-40.161
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-1.895	-1.695
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-19.846	-38.466
7.03	Valor Adicionado Bruto	361.149	324.113
7.04	Retenções	-16.180	-8.865
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.180	-8.865
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	344.969	315.248
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.953	24.451
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.214	4.862
7.06.02	Receitas Financeiras	16.739	19.589
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	372.922	339.699
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	372.922	339.699
7.08.01	Pessoal	18.975	15.802
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.507	12.491
7.08.01.02	Benefícios	2.514	2.418
7.08.01.03	F.G.T.S.	954	893
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.679	73.816
7.08.02.01	Federais	68.480	72.543
7.08.02.02	Estaduais	1.016	1.092
7.08.02.03	Municipais	183	181
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.025	74.580
7.08.03.01	Juros	101.909	65.324
7.08.03.02	Aluguéis	2.428	1.956
7.08.03.03	Outras	1.688	7.300
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	1.688	7.300
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	178.243	175.501
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.957	74.829
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	102.286	100.672


Alupar

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 357,6 milhões no 1T15, representando um crescimento de 10,3% ante os R\$ 324,2 milhões registrados no 1T14. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 1T15, totalizou R\$ 377,4 milhões, representando um aumento de 4,1% em relação aos R\$ 362,6 milhões registrados no 1T14. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	1T15	1T14	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	26,4	25,8	2,5%
Receita de Infraestrutura	19,8	38,5	(48,4%)
Remuneração do Ativo de Concessão	267,6	242,9	10,2%
Suprimento de Energia	93,4	81,3	14,9%
Receita Bruta - IFRS	407,3	388,4	4,9%
Deduções	29,9	25,7	16,2%
Receita Líquida - IFRS	377,4	362,6	4,1%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	19,8	38,5	(48,4%)
Receita Bruta Ajustada	387,5	349,9	10,7%
Receita Líquida Ajustada	357,6	324,2	10,3%

A variação positiva de 10,3% na Receita Líquida Ajustada no 1T15 é explicada:

- pelo aumento de R\$ 24,8 milhões na **Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 267,6 milhões no 1T15 ante R\$ 242,9 milhões no 1T14, em função dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação.

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 377,4 milhões no 1T15, uma variação positiva de 4,1% se comparado aos R\$ 362,6 milhões registrados no 1T14. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela redução de R\$ 18,7 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.


Alupar

Custo dos Serviços

No 1T15, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 65,3 milhões, 12,8% inferior aos R\$ 74,9 milhões apurados no 1T14. Esta redução é decorrente da: (a) redução de R\$ 2,8 milhões no custo da energia comprada para revenda e (b) redução de R\$ 18,7 milhões no custo de infraestrutura. Para mais informações sobre as variações no Custo de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

- O custo caixa no 1T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,5% da Receita Líquida Ajustada, ante 8,7% registrado no mesmo período de 2014.

Custo dos Serviços R\$ (MM)			
	1T15	1T14	Var. %
Custo dos Serviços			
Custo dos Serviços Prestados	20,3	21,7	(6,4%)
Energia Comprada para Revenda	0,0	2,8	(98,8%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,6	1,6	-
Recursos Hídricos - CFURH	2,1	0,9	137,9%
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,4	1,2	17,4%
Custo de Infraestrutura	19,8	38,5	(48,4%)
Depreciação / Amortização	15,1	8,3	82,7%
Total	65,3	74,9	(12,8%)

No 1T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 12,3 milhões, 21,7% inferior aos R\$ 15,7 milhões apurados no 1T14.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1T15	1T14	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	9,4	9,5	(0,8%)
Pessoal e Administradores	13,1	10,8	21,3%
Equivalência Patrimonial	(11,2)	(4,9)	130,6%
Outros	(0,0)	(0,3)	(86,8%)
Depreciação / Amortização	1,1	0,6	80,0%
Total	12,3	15,7	(21,7%)



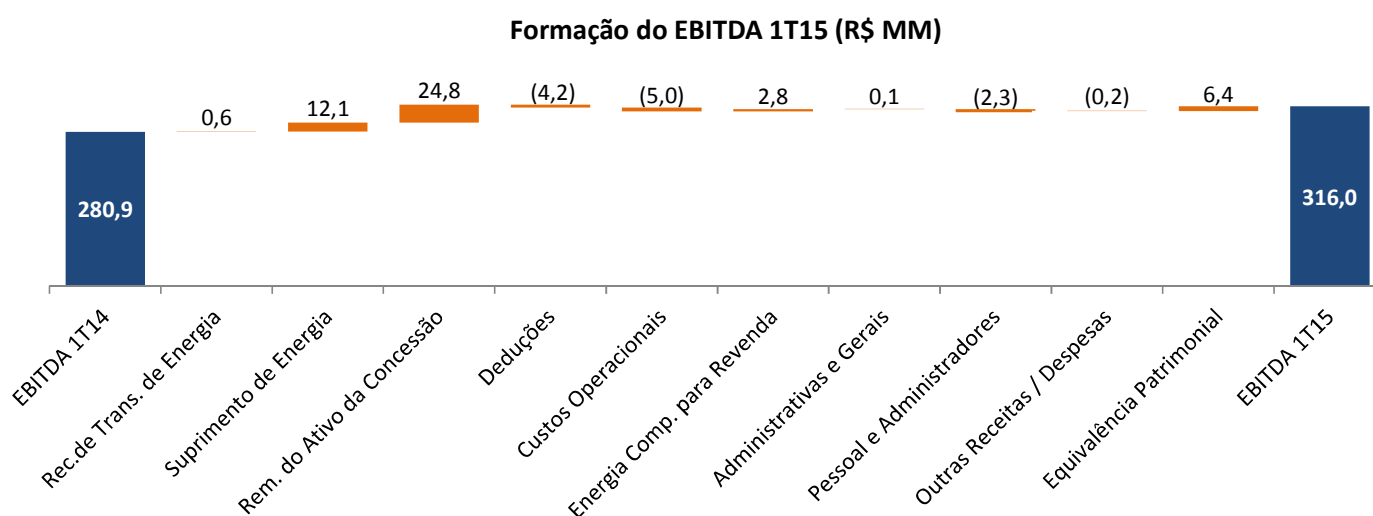
Alupar

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo:

- (a) aumento de R\$ 6,3 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente a: (i) resultado da TNE, que totalizou R\$ 7,4 milhões no 1T15 ante R\$ 2,2 milhões registrados no 1T14, impacto de R\$ 2,7 milhões e (ii) reestruturações societárias entre as transmissoras ERTE, ENTE, EATE e STC, conforme detalhado abaixo, impacto de R\$ 3,0 milhões.
- 13/06/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela EATE.
- 21/08/2014 – Aumento de capital da STC, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ALUPAR e ENTE.
- 30/10/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.
- 19/12/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.

EBITDA (R\$ MM)			
	1T15	1T14	Var. %
Receita Bruta Ajustada	387,5	349,9	10,7%
Deduções	29,9	25,7	16,2%
Receita Líquida Ajustada	357,6	324,2	10,3%
Custos Operacionais	(30,3)	(25,3)	19,9%
Compra de Energia	(0,0)	(2,8)	-
Despesas Operacionais	(22,4)	(19,9)	12,3%
Equivalência Patrimonial	11,2	4,9	130,6%
EBITDA	316,0	280,9	12,5%
Margem EBITDA	88,4%	86,7%	1,7 p.p

Segue abaixo a formação do EBITDA:





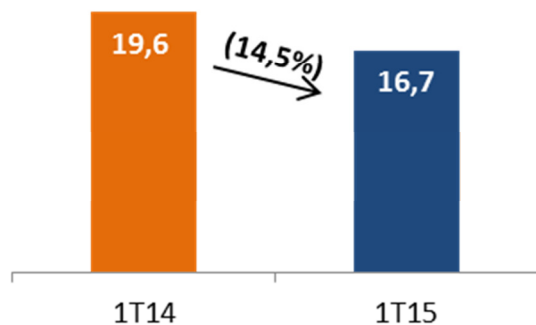
Alupar

Resultado Financeiro

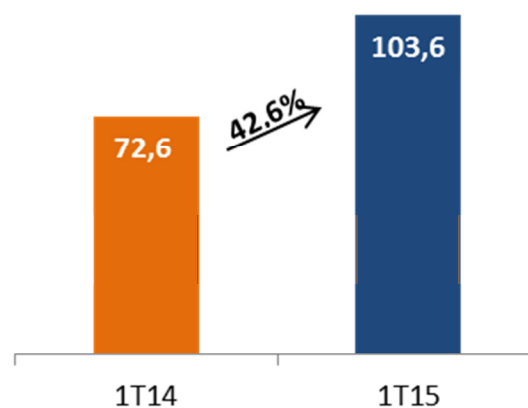
Totalizou R\$ 86,9 milhões no 1T15, R\$ 33,8 milhões superior aos R\$ 53,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 31,0 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 42,9% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,76% no 1T15, ante 2,36% no 1T14; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que incide sobre 27,0% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,38% no 1T15, ante 1,25% no 1T14; (iii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI") e, (iv) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a..

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)





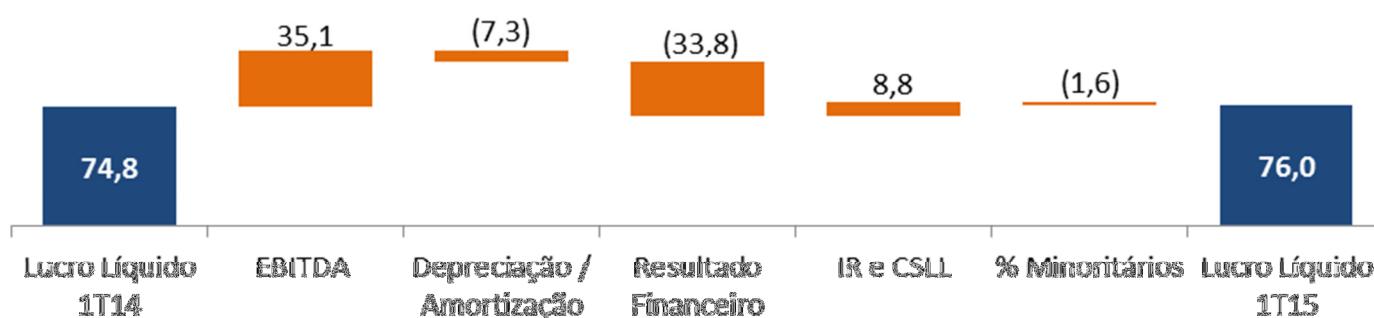
Alupar

Lucro Líquido

No 1T15, o lucro líquido totalizou R\$ 76,0 milhões, 1,5% superior aos R\$ 74,8 milhões registrados no 1T14.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 35,1 milhões no EBITDA, explicado principalmente pela aumento da receita bruta nos segmentos de geração e transmissão conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 33,8 milhões no resultado financeiro, em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI") e da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), além das emissões de debêntures realizadas em algumas transmissoras do grupo, conforme detalhado acima e, (c) redução de R\$ 8,8 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) redução de R\$ 14,4 milhões (sendo R\$ 5,7 milhões no IRPJ / CSLL diferido) em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos na transmissora EATE, concedido no 3T14 e, (ii) aumento de R\$ 7,8 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP e ECTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.

Formação do Lucro 1T15 (R\$ MM)



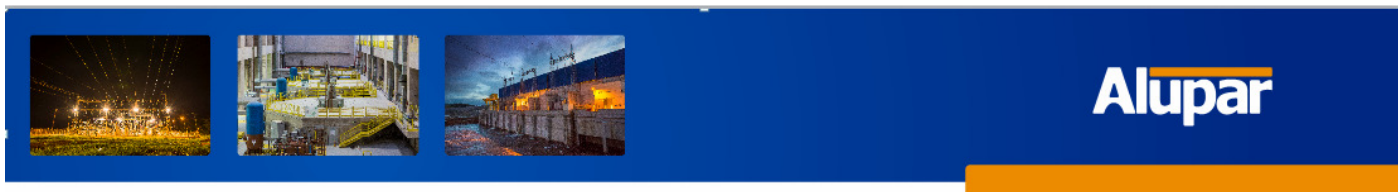

Alupar

Investimentos

No 1T15 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 214,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 19,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 192,9 milhões no segmento de geração e R\$ 1,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 111,5 milhões registrados em no 1T14, quando R\$ 38,5 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 71,5 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 1T15 reflete a implantação dos parques eólicos de Energia dos Ventos, das usinas Ferreira Gomes, La Virgen, Morro Azul (Risaralda) e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, além dos reforços nas subestações Irapé e Araçuaí de responsabilidade da Transirapé.

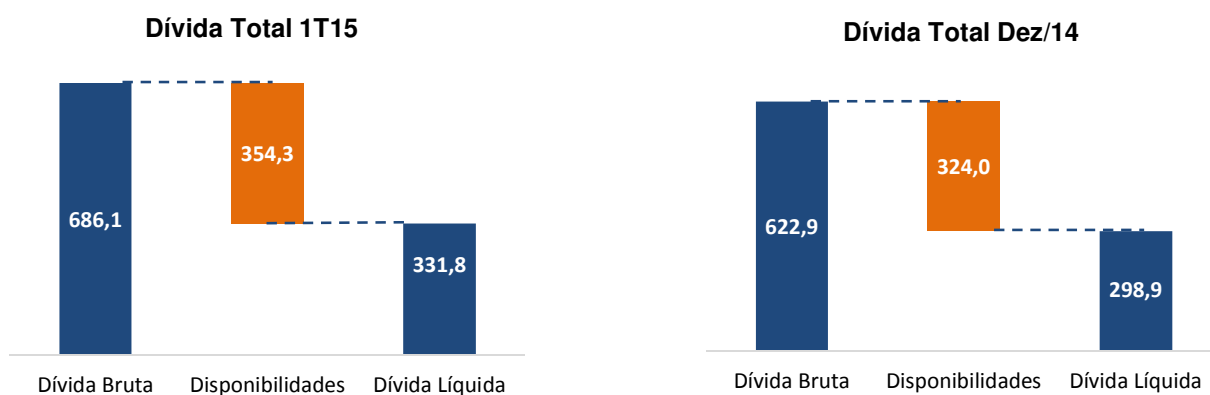
Investimentos (R\$ MM)		
	1T15	1T14
Transmissão	19,8	38,5
ESDE	0,0	5,9
ETSE	14,7	19,8
Transirapé	4,1	11,2
ELTE	0,9	0,0
OUTROS	0,1	1,6
Geração	192,9	71,5
Ferreira Gomes	19,5	64,0
Energia dos Ventos	137,3	0,0
La Virgen	7,4	0,1
Morro Azul	12,5	1,8
Outros	16,2	5,6
Holding	1,8	1,5
Total	214,5	111,5



Endividamento

Controladora:

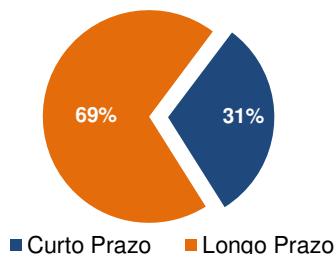
No 1T15 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 331,8 milhões, R\$ 32,9 milhões superior aos R\$ 298,9 milhões registrados em dez/2014. Esta variação é explicada principalmente pela: (a) captação de R\$ 50,0 milhões em março/2015 para reforço do capital de giro da Companhia; (b) aporte de R\$ 19,0 milhões no complexo Aracati (Energia dos Ventos) e (c) compra de participação nas sociedades integrantes do complexo Aracati pelo montante de R\$ 47,4 milhões.



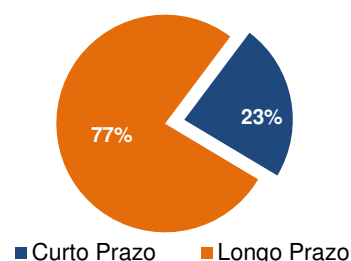
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 686,1 milhões no 1T15, 10,1% superior aos R\$ 622,9 milhões registrados em dez/2014. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (87,3%), sendo 38% indexadas por CDI e 62% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 27% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T15.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 1T15



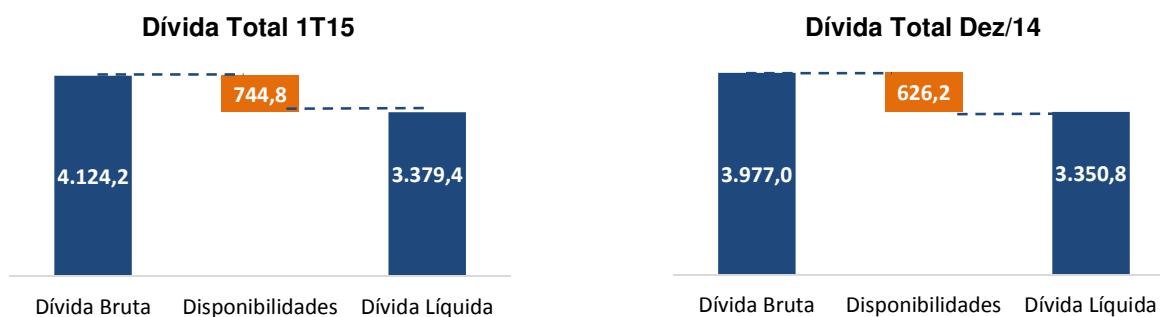
Perfil da Dívida Controladora Dez/14





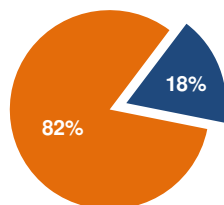
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 4.124,2 milhões no 1T15, 3,7% ou R\$ 147,2 milhões superior aos R\$ 3.977,0 milhões apurados em dez/14. A dívida líquida registrada no 1T15 foi de R\$ 3.379,4 milhões, R\$ 28,6 milhões superior aos R\$ 3.350,8 milhões registrados em dez/14.



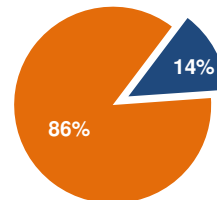
A dívida de curto prazo registrada no 1T15 totalizou R\$ 734,8 milhões, 35,7% superior aos R\$ 541,4 milhões registrados em dez/14.

Perfil da Dívida Consolidada 1T15



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



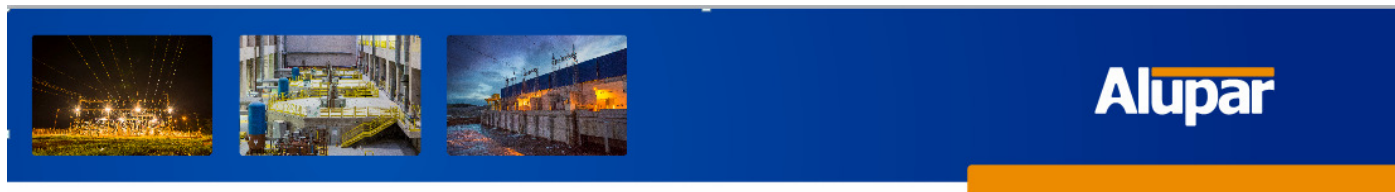
■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Dos 18% da dívida de curto prazo, 15% ou R\$ 109,0 milhões são referentes a empréstimos

No 1T15 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 744,8 milhões, R\$ 118,6 milhões superior aos R\$ 626,2 milhões registrados em dez/2014.

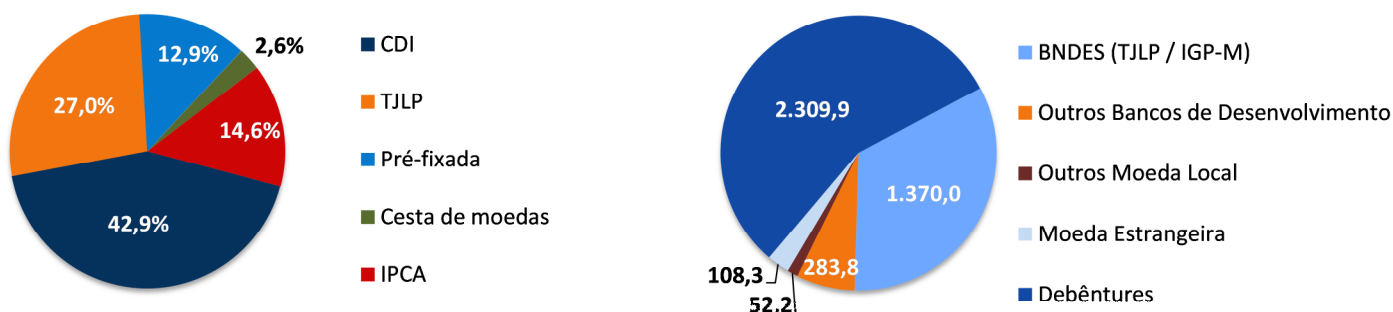
Da dívida consolidada, R\$ 686,1 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.224,3 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 213,8 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 40,4 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R\$ 64,9 milhões alocados na Alupar Peru para implantação da UHE La Virgen e R\$ 108,5 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos).

Do total da dívida, R\$ 1.653,8 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.



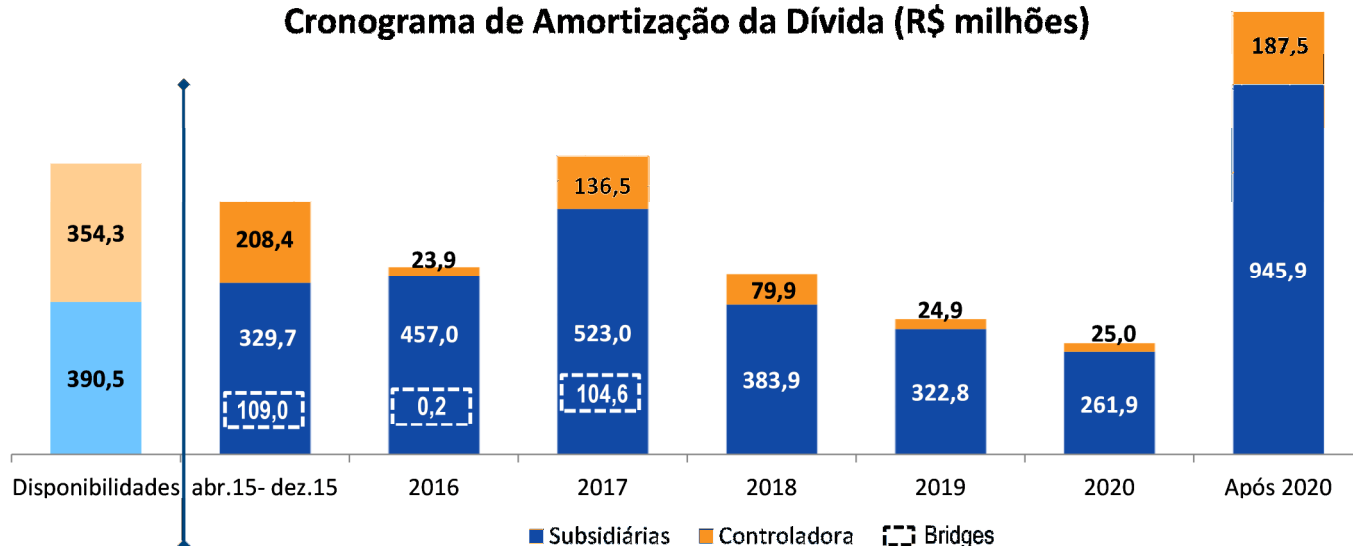
No 1T15, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.309,9 milhões ou 56 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 598,9 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste e Transudeste representam um saldo de R\$ 1.711,0 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 108,3 milhões ou 2,6% do total da dívida, sendo R\$ 3,1 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 105,2 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



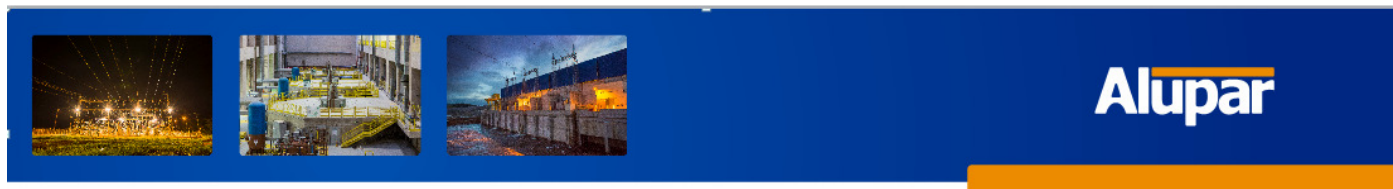
FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**


Alupar

Índice das notas explicativas

Informações gerais.....	Nota 01
Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.....	Nota 02
Sumário das práticas contábeis	Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 04
Investimentos de curto prazo	Nota 05
Títulos e valores mobiliários	Nota 06
Contas a receber de clientes.....	Nota 07
Outros tributos compensáveis.....	Nota 08
Ativo financeiro da concessão	Nota 09
Ativos mantidos para venda	Nota 10
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	Nota 11
Investimentos em controladas	Nota 12
Participação dos acionistas não controladores	Nota 13
Propriedades para investimentos.....	Nota 14
Imobilizado.....	Nota 15
Intangível.....	Nota 16
Fornecedores	Nota 17
Imposto de renda e contribuição social a pagar.....	Nota 18
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	Nota 19
Provisão para gastos ambientais	Nota 20
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 21
Taxas regulamentares e setoriais	Nota 22
Adiantamento de clientes.....	Nota 23
Empréstimos e financiamentos	Nota 24
Debêntures.....	Nota 25
Provisões para contingências.....	Nota 26
Patrimônio líquido	Nota 27
Resultado por ação	Nota 28
Receita operacional líquida.....	Nota 29
Suprimento de energia e energia comprada para revenda.....	Nota 30
Custos e despesas operacionais.....	Nota 31
Receitas e despesas financeiras.....	Nota 32
Imposto de renda e contribuição social.....	Nota 33
Partes relacionadas.....	Nota 34
Instrumentos financeiros	Nota 35
Informações por segmento.....	Nota 36
Benefícios a empregados.....	Nota 37
Compromissos.....	Nota 38
Seguros.....	Nota 39
Eventos subsequentes	Nota 40



1. Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em quatro empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru (controladora da La Virgen), Boa Vista Participações S.A. e Alupar Chile Inversiones SpA.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e controladas em conjunto:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possui aproximadamente 5.703 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 753 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 138 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE) e no Estado de São Paulo (ELTE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2014-2015)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	138/345 Kv	83.439	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	191.641	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	43.018	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	366.239	IGP-M	Sim	Não
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	80.877	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	153.335	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	34.736	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	21.530	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	25.249	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	34.050	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	22.660	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	12.066	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 Kv	39.011	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 Kv	37.826	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/345 Kv	11.441	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	11.381	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	3.849	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	143.051	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/2015	Subestação	230/525 Kv	16.790	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+38 Km	230/345 Kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco - Chile	N/A	16/06/05	N/A	21/01/10	200 km	220 Kv	N/A	CPI-USA	Não	Sim
Total						5.703 km		1.361.055			

(*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizadas no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como por exemplo, podemos citar o fato dos ativos da Transchile não serem reversíveis ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.



Alupar

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico (5 parques eólicos), que totalizam 679 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá e, futuramente, nos Estados do Rio Grande do Sul (Forquilha IV), Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpa) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) e detém a participação de 24,79% das ações de La Virgen S.A.C (Peru), sendo esta, controlada da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	02/12/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	04/06/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	06/04/04	06/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	06/04/04	06/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaçu - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	150,2
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,2	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,6	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,0	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,0	13,90
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,4	7,30
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul) e Rio Guatica (PCH Guática I e PCH Guática II) - Colômbia	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	31,9	20,2
Forquilha IV Energia S.A.	Rio Forquilha - Machadinho (RS) e Maximiliano de Almeida (RS)	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Pré Operacional	-	-
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré Operacional	30,0	18,7
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	010/2013	13/12/13	13/12/48	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	64,0	40,4
						669,5	401,0

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

Em 31 de março de 2015, a Companhia está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 15 de maio de 2015.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo também dispositivos da Lei Societária.

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

**Alupar**

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte.

2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, com exceção das controladas Alupar Peru, La Virgen e da controlada em conjunto Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US\$), da controlada Risaralda, cuja moeda funcional é o peso colombiano e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA, cuja moeda funcional é o peso chileno. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.



Alupar

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2015	31/12/2014
Controladas diretas:				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	80,00	80,00
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	61,00	61,00
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	65,70	65,70
Ferreira Gomes Energia S.A.	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (a)	"Risaralda"	Geração	99,97	99,95
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	24,79	24,79
Energia dos Ventos I S.A. (b)	"EDV I"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos II S.A. (b)	"EDV II"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos III S.A. (b)	"EDV III"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos IV S.A. (b)	"EDV IV"	Geração	99,99	50,99
Energia dos Ventos X S.A.(b)	"EDV X"	Geração	99,99	50,99
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (c)	"ECTE"	Transmissão	50,02	47,52
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,06	62,06
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (h)	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (c)	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99



Alupar

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2015	31/12/2014
Controladas indiretas:				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	47,52
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	40,21	40,21
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01

- (i) Controladas diretamente pela EATE
- (ii) Controladas diretamente pela Transminas
- (iii) Controlada diretamente pela ETEP
- (iv) Controlada diretamente pela ECTE
- (v) Controlada diretamente pela Alupar Peru
- (vi) Participação indireta via EATE
- (vii) Participação indireta via ENTE

a) Aumento de capital - controlada Risaralda

Em 30 de março de 2015 foi aprovado o aumento do capital social da Risaralda de R\$ 21.236 (COP 19.620.000.000 - dezenove bilhões e seiscentos e vinte milhões de pesos colombianos), para R\$ 32.441 (COP 29.103.000.000 - vinte e nove bilhões e cento e três milhões de pesos colombianos). O aumento de R\$ 11.205 (COP 9.473.000.000 - nove bilhões e quatrocentos e setenta e três milhões de pesos colombianos) deu-se mediante a emissão de 9.473 (nove mil e quatrocentas e três) novas ações preferenciais. As referidas ações ordinárias foram subscritas e integralizadas pela Companhia. Após essa operação a Companhia passou a deter a participação direta de 99,97% das ações da controlada Risaralda.

b) Aquisição de participação – controladas Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X.

Em 02 de março de 2015 a Companhia concluiu o processo de aquisição de participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, da seguinte forma, 7.315.700 ações (sete milhões, trezentos e quinze mil e setecentas) referente a EDV I, 4.459.000 ações (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil) referente a EDV II, 6.595.400 ações (seis milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e quatrocentas) referente a EDV III, 9.604.000 ações (nove milhões, seiscentos e quatro mil) referente a EDV IV e 5.865.300 ações (cinco milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil e trezentas) referente a EDV X, totalizando 33.839.400 (trinta e três milhões, oitocentas e trinta e nove mil e quatrocentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 49,00% (quarenta e nove por cento).



Alupar

As ações foram adquiridas pela Companhia pelo valor de R\$ 47.452. Esta transação foi registrada no ativo não circulante na rubrica de investimentos, tendo em vista que a Companhia adquiriu o controle integral das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Como resultado dessa aquisição, a Companhia passou a deter participação de 99,99% das ações da EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X. Dessa forma, a partir de 03 de março de 2015, a Companhia passou a consolidar de forma integral as informações contábeis dessas controladas.

c) Aquisição de participação – controlada ECTE

Em 26 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu 1.053.427 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.720, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 927. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital. Após essa operação a Companhia passou a deter a participação direta de 50,02% das ações da controlada ECTE.

As seguintes controladas em conjunto estão registradas no consolidado por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2015	31/12/2014
Controladas em conjunto				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	"Transchile"	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.


Alupar

3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2014. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador, com aplicação obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2015. Dentre estes, as normas que foram adotadas pela primeira vez não causaram impacto nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma ou pronunciamento cuja adoção não fosse obrigatória nesse exercício. As seguintes IFRS novas e revisadas emitidas cujas datas de adoção inicial ainda não se efetivaram: IFRS 9, IFRS 15 e modificações às IFRS 11/CPC 19(R2), IAS 16/CPC 27, IAS 38/CPC 04 (R1) e IAS 41/CPC 29.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	329	297
Fundos de investimento (*)	101,31%	92,32%	63.505	48.770
Certificados de depósitos bancários	101,00%	101,00%	23.008	22.795
Operações compromissadas	98,54%	100,00%	128.429	42.126
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	324	174
Total			215.595	114.162

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	89.382	67.090
Fundos de investimento (*)	101,31%	92,32%	63.505	48.770
Certificados de depósitos bancários	88,98%	93,58%	194.419	156.533
Operações compromissadas	98,48%	99,81%	128.764	42.456
Outros fundos de investimento	101,11%	93,84%	29.742	19.609
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	1.766	3.234
Total			507.578	337.692

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.



Alupar

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	87.207	71.816
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	77.298	140.258
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	37.709	46.501
Valores a pagar	(13)	(15)
Disponibilidades	3	1
Total - FI Energia	202.204	258.561
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	63.505	48.770
Registrado em investimentos de curto prazo	138.699	209.791
Total - FI Energia	202.204	258.561

5. Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo				
Fundos de investimento (*)	101,31%	92,32%	138.699	209.791
			138.699	209.791

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo investido primordialmente em títulos do Tesouro Brasileiro (vide abaixo), e outros fundos de investimento em CDI, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, vide composição na nota explicativa 4.



Alupar

6. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Outros fundos de investimento	82,88%	79,92%	38.537	35.748
Operações compromissadas	100,47%	99,79%	10.409	14.379
Outros	0,00%	-	18.739	-
			<u>67.685</u>	<u>50.127</u>
Não circulante				
Certificados de depósitos bancários	99,00%	99,00%	8.514	6.811
Outros fundos de investimento	97,46%	89,21%	22.347	21.762
			<u>30.861</u>	<u>28.573</u>
			<u>98.546</u>	<u>78.700</u>

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

- Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.
- Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

7. Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado						
	Saldo vencidos	Saldo vencidos (*)				31/03/2015	31/12/2014
Até 30 dias		de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias			
Sistema de transmissão de energia							
Encargos de uso da transmissão faturados	135.672	2.725	210	1.246	6.745	146.598	149.330
	135.672	2.725	210	1.246	6.745	146.598	149.330
Sistema de geração de energia							
Contrato bilateral - ambiente regulado	21.412	-	-	538	36	21.986	12.579
Contrato bilateral - ambiente livre	9.923	-	-	-	-	9.923	7.419
MRE e Spot (energia de curto prazo)	12.200	-	-	-	-	12.200	73.055
	43.535	-	-	538	36	44.109	93.053
	<u>179.207</u>	<u>2.725</u>	<u>210</u>	<u>1.784</u>	<u>6.781</u>	<u>190.707</u>	<u>242.383</u>
Circulante						179.843	228.751
Não circulante						<u>10.864</u>	<u>13.632</u>
Total						<u>190.707</u>	<u>242.383</u>



Alupar

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, mesmo com relação aos itens vencidos há mais de 360 dias, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

Consolidado								
31/12/2014	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	Juros	Baixas	31/03/2015
Sistema de transmissão de energia								
Encargos de uso da transmissão faturados	149.330	-	-	314.739	(314.548)	(2.923)	-	146.598
	149.330	-	-	314.739	(314.548)	(2.923)	-	146.598
Sistema de geração de energia								
Contrato bilateral - ambiente regulado	12.579	-	-	47.648	(38.241)	-	-	21.986
Contrato bilateral - ambiente livre	7.419	21.420	(17.744)	22.123	(23.295)	-	-	9.923
MRE e Spot (energia de curto prazo)	73.055	129.855	(109.879)	-	(81.455)	-	657	12.200
	93.053	151.275	(127.623)	69.771	(142.991)	-	657	44.109
	242.383	151.275	(127.623)	384.510	(457.539)	(2.923)	657	190.707

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 8 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

8. Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

Outros tributos compensáveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
Programa de Integração Social - PIS	22	17	658	575
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	101	76	3.172	3.149
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	595	523
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	579	342
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	274	275
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	127	116
Outros	-	-	522	518
	123	93	5.927	5.498
Não circulante				
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.234	3.649
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	15.890	17.862
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	89	89
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	36	37
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	13	13
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	93	93
	-	-	19.355	21.743
Total	123	93	25.282	27.241

**Alupar**

9. Ativo financeiro da concessão

a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações contábeis de 31 de março de 2015.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e controladas em conjunto da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e controladas em conjunto. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e controladas em conjunto são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.
- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

**Alupar**

b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as controladas em conjunto TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.

Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.



Alupar

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	Consolidado					31/03/2015
		31/12/2014	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	37,45%	949.338	7.591	78.586	-	(91.555)	943.960
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	23,88%	684.405	4.198	37.601	32	(38.590)	687.646
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	35,70%	582.027	3.469	46.149	-	(47.674)	583.971
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	15,66%	227.992	919	8.447	-	(9.047)	228.311
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	33,65%	202.497	1.739	15.222	-	(20.219)	199.239
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	38,08%	194.033	2.118	16.315	-	(20.859)	191.607
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	28,06%	143.737	1.155	9.169	-	(10.755)	143.306
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	13,43%	104.727	784	3.394	-	(3.172)	105.733
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	23,65%	99.409	725	5.414	-	(5.665)	99.883
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	13,34%	87.747	759	2.782	-	(3.022)	88.266
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	13,34%	30.951	272	1.119	119	(1.059)	31.402
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	13,80%	450	-	15	853	-	1.318
		3.307.313	23.729	224.213	1.004	(251.617)	3.304.642
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	10,81%	535.695	63	13.969	-	(9.763)	539.964
Companhia Transleste de Transmissão	21,55%	155.992	931	7.822	-	(8.712)	156.033
Companhia Transudeste de Transmissão	22,95%	101.616	443	5.356	-	(5.381)	102.034
Companhia Transirapé de Transmissão	22,95%	125.774	693	6.574	4.111	(5.206)	131.946
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	16,54%	92.090	452	3.613	-	(2.974)	93.181
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14,71%	174.762	114	6.097	14.731	(2.365)	193.339
		1.185.929	2.696	43.431	18.842	(34.401)	1.216.497
		4.493.242	26.425	267.644	19.846	(286.018)	4.521.139
Circulante		1.176.519					1.211.500
Não circulante		3.316.723					3.309.639
		4.493.242					4.521.139

Em 31 de março de 2015, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014 é como segue:

Ciclo 2014-2015	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL ^(a)	RBNi ^(b)	RBL ^(a)	RBNi ^(b)	RPEC ^(c)	RCDM ^(d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	359.354	6.885	-	-	-	-	366.239	3.874	370.112
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	191.641	-	-	-	-	-	191.641	2.019	193.660
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	153.335	-	-	-	-	-	153.335	1.617	154.952
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	83.439	-	-	-	-	-	83.439	883	84.322
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	80.877	-	-	-	-	-	80.877	856	81.733
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	33.867	9.151	-	-	-	-	43.018	429	43.447
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	34.709	1.659	2.281	-	362	-	39.011	956	39.966
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	22.596	-	6.146	1.742	276	3.290	34.050	744	34.794
Companhia Transleste de Transmissão	34.736	-	-	-	-	-	34.736	366	35.102
Companhia Transirapé de Transmissão	14.824	6.044	3.377	-	275	730	25.249	190	25.439
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22.660	-	-	-	-	-	22.660	239	22.899
Companhia Transudeste de Transmissão	21.530	-	-	-	-	-	21.530	224	21.754
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (*)	13.797	-	2.115	-	878	-	16.790	-	16.790
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	6.731	79	-	3.604	-	1.652	12.066	(817)	11.248
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.363	-	3.277	-	801	-	11.441	(54)	11.387
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	11.381	-	-	-	-	-	11.381	133	11.514
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.113	-	2.330	-	407	-	3.849	(11)	3.838
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.093.952	23.818	19.526	5.346	2.999	5.672	1.151.313	11.645	1.162.958

(*) Prevista para entrada em operação parcial em janeiro de 2015.



Alupar

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.559 de 27 de junho de 2013 é como segue:

Ciclo 2013-2014	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	333.241	6.385	-	-	-	-	339.626	(10.246)	329.380
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	177.716	-	-	-	-	-	177.716	(5.361)	172.355
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	142.193	-	-	-	-	-	142.193	(4.290)	137.903
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	77.376	-	-	-	-	-	77.376	(2.334)	75.042
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	75.000	-	-	-	-	-	75.000	(2.263)	72.737
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	31.406	8.486	-	-	-	-	39.892	(853)	39.039
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	32.629	1.584	2.144	-	341	-	36.698	1.928	38.626
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	21.242	-	5.777	1.638	259	3.093	32.009	(441)	31.568
Companhia Transleste de Transmissão	32.212	-	-	-	-	-	32.212	(972)	31.240
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	21.013	-	-	-	-	-	21.013	(634)	20.379
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	19.965	-	-	-	-	-	19.965	(602)	19.363
Companhia Transirapé de Transmissão	13.746	-	3.132	-	255	677	17.810	(246)	17.564
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (*)	12.970	-	-	1.988	826	-	15.784	-	15.784
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	6.643	75	-	3.557	-	1.581	11.856	(218)	11.638
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	6.922	-	3.081	-	753	-	10.756	70	10.826
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	10.699	-	-	-	-	-	10.699	(315)	10.384
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.046	-	2.191	-	382	-	3.619	(165)	3.454
Total	1.016.019	16.530	16.325	7.183	2.816	5.351	1.064.224	(26.942)	1.037.282

(*) Prevista para entrada em operação parcial em janeiro de 2015.

(**) A RAP da Transudeste passou a ser considerada a partir de outubro de 2013.

- (a) Rede Básica Licitada
- (b) Rede Básica Novas Instalações
- (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
- (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
- (e) Demais Instalações de Transmissão

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 10 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

10. Ativos mantidos para venda

Complexo Fortim

Na data de 23 de dezembro de 2014, Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas") e Alupar celebraram o "Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças", no qual Furnas se obrigou sob condição suspensiva de eficácia de obtenção de anuência prévia por parte do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-DEST, a comprar, e a Alupar se obrigou a vender a totalidade de ações que esta última detém, de emissão da Energia dos Ventos V S.A., Energia dos Ventos VI S.A., Energia dos Ventos S.A. VII S.A., Energia dos Ventos VIII S.A. e Energia dos Ventos IX S.A.. Caso o DEST não aquiesça à operação, FURNAS deverá realizar Chamada Pública para adquirir, de forma indireta, as referidas ações no prazo de 60 (sessenta) dias. As respectivas autorizações e formalidades para a transferência das ações se encontram em fase de execução, sendo certa que foi obtida, em 28 de novembro de 2014, a autorização junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE e que a Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL será devidamente informada quando houver a efetivação da transferência, em cumprimento ao disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 484/2012".

A equivalência patrimonial desses ativos foi registrada até 31 de outubro de 2014.

Diante do exposto acima, a Alupar registrou o saldo do investimento referente à participação sobre essas Companhias como um grupo de ativos mantidos para venda.



Alupar

A tabela a seguir apresenta a relação dos ativos mantidos para venda.

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Energia dos Ventos V S.A.	Fortim (CE)	Portaria 432	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,00
Energia dos Ventos VI S.A.	Fortim (CE)	Portaria 459	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	12,80
Energia dos Ventos VII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 458	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	14,10
Energia dos Ventos VIII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 446	25/07/12	25/07/47	Pré Operacional	19,20	9,30
Energia dos Ventos IX S.A.	Fortim (CE)	Portaria 409	05/07/12	05/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
						115,2	55,1

Em 31 de março de 2015, o saldo dos ativos mantidos para venda estava assim representado:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Energia dos Ventos V S.A.	7.922	7.922
Energia dos Ventos VI S.A.	10.808	10.808
Energia dos Ventos VII S.A.	10.920	10.920
Energia dos Ventos VIII S.A.	7.901	7.901
Energia dos Ventos IX S.A.	7.970	7.970
	45.521	45.521

11. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

As movimentações dos investimentos é como segue:

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Investimentos baixados em transação de capital	Saldo em 31/03/2015
Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	75.842	-	-	3.588	-	79.430
Transporte Energia S.A.	53.761	-	-	3.785	-	57.546
Energia dos Ventos I S.A.	7.548	-	-	-	(7.548)	-
Energia dos Ventos II S.A.	4.585	-	-	(1)	(4.584)	-
Energia dos Ventos III S.A.	6.801	-	-	(1)	(6.800)	-
Energia dos Ventos IV S.A.	9.922	-	-	(1)	(9.921)	-
Energia dos Ventos X S.A.	6.042	-	-	(1)	(6.041)	-
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	66.746	13.892	-	221	-	80.859
Total - Participação em controladas em conjunto	231.247	13.892	-	7.590	(34.894)	217.835
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	3.090	-	(88)	208	-	3.210
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	2.898	-	44	178	-	3.120
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	3.197	-	-	239	-	3.436
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	13.214	-	(606)	740	-	13.348
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	21.433	-	(473)	703	-	21.663
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	27.783	-	(1.271)	1.556	-	28.068
Total - Investimentos indiretos	71.615	-	(2.394)	3.624	-	72.845
Total	302.862	13.892	(2.394)	11.214	(34.894)	290.680



Alupar

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas em conjunto e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Empresa	Consolidado							
	31/03/2015			31/12/2014				
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE		
Ordinárias		Preferenciais	Total	Ordinárias		Preferenciais	Total	
Controladas em conjunto								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	14.928.507	-	14.928.507	14.930.000	7.612.807	-	7.612.807
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	9.099.090	-	9.099.090	9.100.000	4.640.090	-	4.640.090
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	13.458.654	-	13.458.654	13.460.000	6.863.254	-	6.863.254
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	19.598.040	-	19.598.040	19.600.000	9.994.040	-	9.994.040
Energia dos Ventos V S.A.	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034
Energia dos Ventos VI S.A.	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266
Energia dos Ventos VII S.A.	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638
Energia dos Ventos IX S.A.	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	11.968.803	-	11.968.803	11.970.000	6.103.503	-	6.103.503
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573

Empresa	Consolidado					
	Patrimônio líquido	31/03/2015		Patrimônio líquido	31/12/2014	
		Participação da Alupar e da EATE			Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	172.671	46,00%	79.430	164.874	46,00%	75.842
Transnorte Energia S.A.	112.836	51,00%	57.546	105.416	51,00%	53.761
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	-	14.802	50,99%	7.548
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	-	8.992	50,99%	4.585
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	-	13.337	50,99%	6.801
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	-	19.458	50,99%	9.922
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	-	11.849	50,99%	6.042
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	158.552	51,00%	80.859	130.879	51,00%	66.746
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	64.190	10,00%	3.210	61.768	10,00%	3.090
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	62.360	10,00%	3.120	57.929	10,00%	2.898
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	68.707	10,00%	3.436	63.916	10,00%	3.197
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	147.624	18,08%	13.348	146.133	18,08%	13.214
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	234.761	18,45%	21.663	232.274	18,45%	21.433
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	147.624	38,02%	28.068	146.133	38,02%	27.783
			<u>290.680</u>			<u>302.862</u>



Alupar

Consolidado							
Empresa	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos						
	31/03/2015						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	345.906	173.235	11.896	(1.589)	(2.650)	139	7.796
Transnorte Energia S.A.	333.300	220.464	24.294	(13.033)	(10)	(3.831)	7.420
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	281.855	123.303	5.117	(2.804)	(884)	(996)	433
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	174.945	110.755	8.137	(974)	(2.630)	(358)	4.175
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	115.435	53.075	5.418	(452)	(1.167)	(238)	3.561
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	143.374	74.667	11.010	(4.807)	(994)	(418)	4.791
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	160.083	12.459	9.551	(1.155)	194	(406)	8.184
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	247.876	13.115	8.716	(909)	158	(342)	7.623
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	160.083	12.459	9.551	(1.155)	194	(406)	8.184

Consolidado							
Empresa	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos						
	31/12/2014						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas em conjunto							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	341.129	176.255	50.271	(7.102)	(11.664)	(10.289)	21.216
Transnorte Energia S.A.	324.663	219.247	210.839	(185.743)	(17)	(8.533)	16.546
Energia dos Ventos I S.A.	16.924	2.122	-	(59)	(2)	-	(61)
Energia dos Ventos II S.A.	11.072	2.080	-	(41)	(2)	-	(43)
Energia dos Ventos III S.A.	15.471	2.134	-	(50)	(2)	-	(52)
Energia dos Ventos IV S.A.	23.186	3.728	-	(66)	(2)	-	(68)
Energia dos Ventos X S.A.	13.998	2.149	-	(52)	(2)	-	(54)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	232.176	101.297	16.898	(9.810)	(2.972)	(961)	3.155
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	172.448	110.680	30.307	(3.730)	(5.252)	(1.324)	20.001
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	110.026	52.097	20.257	(2.090)	(4.586)	(871)	12.710
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	136.408	72.492	51.604	(34.238)	(3.776)	(1.936)	11.654
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	157.680	11.547	37.798	(4.658)	(643)	(1.473)	31.024
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	245.061	12.787	35.259	(4.629)	294	(1.234)	29.690
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	157.680	11.547	37.798	(4.658)	(643)	(1.473)	31.024

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 12 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.



Alupar

12. Investimentos em controladas

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora								
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reserva para reinvestimento	Compra de participação de não controladores - (Ágio)/Deságio	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Investimentos adquiridos em transação de capital	Saldo em 31/03/2015
Controladas									
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(17.095)	468	-	-	(2.251)	-	(3.138)	-	(22.016)
Alupar Chile Inversiones SpA	-	22	-	-	(75)	-	(661)	-	(714)
Transminas Holding S.A.	52.884	-	-	-	-	-	3.570	-	56.454
Foz do Rio Claro Energia S.A.	125.472	-	-	-	-	-	5.436	-	130.908
Ijuí Energia S.A.	238.125	-	-	-	-	-	3.250	-	241.375
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	75.085	-	-	-	-	-	4.213	-	79.298
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	101.361	-	-	-	-	-	4.353	-	105.714
Ferreira Gomes Energia S.A.	643.455	-	-	-	-	-	56	-	643.511
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(389)	-	-	-	-	-	(1)	-	(390)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	343.544	-	59	-	-	(48.211)	31.941	-	327.333
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	172.720	-	-	-	-	(6.132)	11.069	-	177.657
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	59.045	-	-	-	-	-	1.677	-	60.722
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	78.613	-	-	-	-	(4.939)	5.410	-	79.084
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	154.456	-	-	-	-	(14.917)	16.330	-	155.869
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	32.090	-	-	-	-	(1.470)	1.797	-	32.417
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	72.034	4.720	-	(926)	-	(6.092)	5.671	-	75.407
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	39.058	-	-	-	-	-	1.290	-	40.348
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	14.481	-	-	-	-	-	788	-	15.269
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	15	-	-	-	-	-	(12)	-	3
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	15.692	-	-	-	-	(520)	734	-	15.906
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	46.455	-	-	-	-	(1.027)	1.525	-	46.953
ACE Comercializadora Ltda.	(422)	-	-	-	-	-	(219)	-	(641)
AF Energia S.A.	274	-	-	-	-	-	362	-	636
Boa Vista Participações S.A.	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	13.840	11.204	-	-	2.053	-	(879)	-	26.218
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Verde 8 Energia S.A.	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Água Limpa S.A.	9	-	-	-	-	-	-	-	9
La Virgen S.A.C.	12.198	-	-	-	232	-	(519)	-	11.911
Energia dos Ventos I S.A.	-	10.259	-	-	-	-	-	7.548	17.807
Energia dos Ventos II S.A.	-	6.253	-	-	-	-	-	4.584	10.837
Energia dos Ventos III S.A.	-	9.248	-	-	-	-	-	6.800	16.048
Energia dos Ventos IV S.A.	-	13.467	-	-	-	-	1	9.921	23.389
Energia dos Ventos X S.A.	-	8.225	-	-	-	-	-	6.041	14.266
Total	2.273.008	63.866	59	(926)	(41)	(83.308)	94.044	34.894	2.381.596



Alupar

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Empresa	Controladora							
	31/03/2015				31/12/2014			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
Ordinárias		Preferenciais	Total	Ordinárias		Preferenciais	Total	
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678	3.878.168	3.878.167	-	3.878.167
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	61.867.126	37.736.534	-	37.736.534	61.867.126	37.736.534	-	37.736.534
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	85.794.486	56.368.788	-	56.368.788	85.794.486	56.368.788	-	56.368.788
Ferreira Gomes Energia S.A.	576.081.529	576.081.528	-	576.081.528	576.081.529	576.081.528	-	576.081.528
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	20.003.429	-	20.003.429
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	1	-	1	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	29.083	-	29.083	19.620	19.610	-	19.610
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Água Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	42.851.311	10.622.161	-	10.622.161	42.851.311	10.622.161	-	10.622.161
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	14.928.507	-	14.928.507	-	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	9.099.090	-	9.099.090	-	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	13.458.654	-	13.458.654	-	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	19.598.040	-	19.598.040	-	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	11.968.803	-	11.968.803	-	-	-	-



Alupar

Empresa	Controladora									
	31/03/2015					31/12/2014				
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Prêmio de capital pago na subscrição de ações	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar no capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Prêmio de capital pago na subscrição de ações	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar no capital social
Controladas										
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(22.016)	-	-	-	100,00%	(22.016)	(17.095)	-	-	100,00%
Alupar Chile Inversiones SPA	(714)	-	-	-	100,00%	(714)	-	-	-	100,00%
Transminas Holding S.A.	80.630	-	-	-	70,02%	56.454	75.531	-	-	70,02%
Foz do Rio Claro Energia S.A.	175.928	-	-	85.870	50,01%	130.908	165.059	-	85.870	50,01%
Ijuí Energia S.A.	276.562	-	-	206.176	50,01%	241.375	270.062	-	206.176	50,01%
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	123.514	-	-	10.150	61,00%	79.298	116.607	-	10.150	61,00%
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	153.434	-	-	14.300	65,70%	105.714	146.808	-	14.300	65,70%
Ferreira Gomes Energia S.A.	643.511	-	-	-	100,00%	643.511	643.455	-	-	100,00%
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(767)	-	-	-	51,00%	(390)	(764)	-	-	51,00%
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	654.434	-	-	-	50,02%	327.333	686.846	-	-	50,02%
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	348.348	-	-	-	51,00%	177.657	338.666	-	-	51,00%
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	60.721	-	-	-	100,00%	60.722	59.044	-	-	100,00%
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	158.119	-	-	-	50,02%	79.084	157.177	-	-	50,02%
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	311.669	-	-	-	50,01%	155.869	308.842	-	-	50,01%
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	147.624	-	-	-	21,96%	32.417	146.133	-	-	21,96%
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	150.744	-	-	-	50,02%	75.407	151.586	-	-	47,52%
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	64.699	-	-	-	62,06%	40.348	62.620	-	-	62,06%
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15.270	-	-	-	100,00%	15.269	14.481	-	-	100,00%
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	3	-	-	-	99,99%	3	15	-	-	99,99%
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	106.047	-	-	-	15,00%	15.906	104.619	-	-	15,00%
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	234.761	-	-	-	20,00%	46.953	232.274	-	-	20,00%
ACE Comercializadora Ltda.	(641)	-	-	-	100,00%	(641)	(422)	-	-	100,00%
AF Energia S.A.	634	-	-	-	99,99%	636	274	-	-	99,99%
Boa Vista Participações S.A.	(4)	-	-	-	80,00%	(3)	(4)	-	-	80,00%
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	26.228	-	-	-	99,97%	26.218	13.847	-	-	99,95%
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	-	99,99%	10	10	-	-	99,99%
Verde 8 Energia S.A.	1	-	-	-	99,90%	1	1	-	-	99,90%
Agua Limpa S.A.	10	-	-	-	90,00%	9	10	-	-	90,00%
La Virgen S.A.C.	37.741	6.164	11.095	-	24,79%	11.911	34.520	6.164	11.095	24,79%
Energia dos Ventos I S.A.	14.801	3.006	-	-	99,99%	17.807	-	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	8.991	1.847	-	-	99,99%	10.837	-	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	13.336	2.714	-	-	99,99%	16.048	-	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	19.456	3.934	-	-	99,99%	23.389	-	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	11.846	2.420	-	-	99,99%	14.266	-	-	-	-
Total						2.381.596				2.273.008

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/03/2015							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	42.911	64.927	-	(71)	(842)	(2.282)	-	(3.195)
Alupar Chile Inversiones SPA	666	1.380	-	(658)	-	(3)	-	(661)
Transminas Holding S.A.	85.167	4.537	-	(46)	5.137	-	-	5.091
Foz do Rio Claro Energia S.A.	377.997	202.069	23.168	(5.708)	-	(3.248)	(3.343)	10.869
Ijuí Energia S.A.	453.567	177.005	17.009	(5.447)	-	(3.040)	(2.022)	6.500
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	241.631	118.117	12.016	(2.969)	-	(1.680)	(460)	6.907
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	285.853	132.419	11.929	(3.001)	-	(1.861)	(441)	6.626
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.684.573	1.041.062	21.532	(12.765)	-	(8.700)	(11)	56
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	99	866	-	(2)	-	(1)	-	(3)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.543.987	889.553	79.509	(8.114)	16.918	(19.420)	(5.033)	63.860
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	747.178	398.830	38.987	(4.032)	-	(5.749)	(7.502)	21.704
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	93.945	33.224	3.155	(759)	-	(368)	(351)	1.677
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	282.014	123.895	16.936	(2.119)	3.004	(2.843)	(4.161)	10.817
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	728.470	416.801	46.195	(3.707)	4.518	(8.886)	(5.467)	32.653
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	160.083	12.459	9.551	(1.155)	-	194	(406)	8.184
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	335.282	184.538	15.509	(1.741)	4.721	(3.025)	(4.127)	11.337
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	112.714	48.015	3.775	(785)	-	(635)	(276)	2.079
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	33.578	18.308	1.380	(391)	-	(319)	118	788
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	1.507	1.504	868	(853)	-	-	(26)	(11)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	112.868	6.821	5.732	(724)	-	107	(223)	4.892
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	247.876	13.115	8.716	(909)	-	158	(342)	7.623
ACE Comercializadora Ltda.	185	826	27	(251)	-	5	-	(219)
AF Energia S.A.	2.151	1.517	2.823	(2.301)	-	13	(176)	359
Boa Vista Participações S.A.	6	10	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	69.756	43.528	-	(1.049)	-	171	-	(878)
Forquilha IV Energia S.A.	174	164	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	1.555	1.554	-	-	-	-	-	-
Agua Limpa S.A.	2.537	2.527	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	81.854	44.113	-	(2.187)	-	-	-	(2.187)
Energia dos Ventos I S.A.	59.290	44.489	-	(1)	-	-	-	(1)
Energia dos Ventos II S.A.	24.498	15.507	-	(1)	-	-	-	(1)
Energia dos Ventos III S.A.	36.162	22.826	-	(1)	-	-	-	(1)
Energia dos Ventos IV S.A.	155.490	136.034	-	(1)	-	(1)	-	(2)
Energia dos Ventos X S.A.	34.269	22.423	-	(3)	-	-	-	(3)



Alupar

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/12/2014							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	10.391	27.486	-	(13.596)	(1.316)	(995)	-	(15.907)
Transminas Holding S.A.	67.770	(7.761)	-	(225)	18.190	1.294	(347)	18.912
Foz do Rio Claro Energia S.A.	373.170	208.111	62.475	(46.157)	-	(12.981)	(783)	2.554
Ijuí Energia S.A.	452.977	182.915	49.972	(38.217)	-	(12.329)	-	(574)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	239.282	122.675	46.405	(25.441)	-	(6.736)	(1.873)	12.355
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	286.710	139.902	46.325	(25.889)	-	(7.364)	(1.848)	11.224
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.681.663	1.038.208	83.763	(9.691)	-	(25)	(4.591)	69.456
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	99	863	-	(556)	-	(13)	-	(569)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.532.622	845.776	313.498	(34.323)	55.631	(64.717)	11.429	281.518
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	742.347	403.681	147.111	(16.850)	-	(17.030)	(21.305)	91.926
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	93.833	34.789	13.090	(2.618)	-	(1.590)	(2.545)	6.337
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	274.860	117.683	68.412	(9.979)	10.868	(6.989)	12.907	75.219
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	735.084	426.242	182.236	(17.940)	4.920	(19.112)	(34.014)	116.090
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	157.680	11.547	37.798	(4.658)	-	(643)	(1.473)	31.024
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	320.057	168.471	63.931	(6.914)	12.872	(13.404)	16.040	72.525
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	111.046	48.426	15.637	(2.654)	-	(2.733)	(3.244)	7.006
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	33.049	18.568	4.922	(955)	-	(1.390)	(1.093)	1.484
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	485	470	450	(445)	-	-	-	5
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	111.047	6.428	22.035	(2.943)	-	151	(774)	18.469
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	245.061	12.787	35.259	(4.629)	-	294	(1.234)	29.690
ACE Comercializadora Ltda.	239	661	100	(1.544)	-	19	-	(1.425)
AF Energia S.A.	1.425	1.151	8.212	(8.027)	-	6	(48)	143
Boa Vista Participações S.A.	6	10	-	(5)	-	-	-	(5)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	61.488	47.641	-	(2.954)	-	(720)	-	(3.674)
Forquilha IV Energia S.A.	170	160	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	760	759	-	-	-	-	-	-
Agua Limpa S.A.	1.521	1.511	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	49.032	14.512	-	(6.718)	-	(1.249)	-	(7.967)

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.



Alupar

13. Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores						
	No patrimônio líquido das controladas em	Na reserva para reinvestimento	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do período	Varição na participação	No patrimônio líquido das controladas em
	31/12/2014						31/03/2015
Controladas diretas							
Transminas Holding S.A.	22.647	-	-	-	1.529	-	24.176
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5.232	-	-	(174)	245	-	5.303
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	42.855	-	-	(947)	1.406	-	43.314
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	343.302	59	-	(48.179)	31.919	-	327.101
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	78.564	-	-	(4.936)	5.407	-	79.035
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	79.552	-	-	(6.087)	5.599	(3.727)	75.337
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	154.386	-	-	(14.909)	16.323	-	155.800
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	114.043	-	-	(5.223)	6.387	-	115.207
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	23.562	-	-	-	789	-	24.351
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	165.946	-	-	(5.890)	10.635	-	170.691
Foz do Rio Claro Energia S.A.	39.587	-	-	-	5.433	-	45.020
Ijuí Energia S.A.	31.937	-	-	-	3.250	-	35.187
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	41.522	-	-	-	2.694	-	44.216
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.447	-	-	-	2.273	-	47.720
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(375)	-	-	-	(2)	-	(377)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	7	-	-	-	3	-	10
La Virgen S.A.C.	19.285	-	3.043	-	(733)	-	21.595
Água Limpa S.A.	1	-	-	-	-	-	1
	1.207.500	59	3.043	(86.345)	93.157	(3.727)	1.213.687
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	180.741	-	-	(45)	5.362	-	186.058
Companhia Transleste de Transmissão	36.443	-	-	(1.034)	2.463	-	37.872
Companhia Transudeste de Transmissão	34.178	-	-	513	2.101	-	36.792
Companhia Transirapé de Transmissão	37.710	-	-	-	2.827	-	40.537
	289.072	-	-	(566)	12.753	-	301.259
Investimentos indiretos (*)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(13.203)	-	-	604	(739)	-	(13.338)
Companhia Transleste de Transmissão	(3.087)	-	-	88	(209)	-	(3.208)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(2.895)	-	-	(44)	(178)	-	(3.117)
Companhia Transirapé de Transmissão	(3.194)	-	-	-	(240)	-	(3.434)
	(22.379)	-	-	648	(1.366)	-	(23.097)
Investimentos indiretos (**)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(27.771)	-	-	1.272	(1.555)	-	(28.054)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	(21.423)	-	-	474	(703)	-	(21.652)
	(49.194)	-	-	1.746	(2.258)	-	(49.706)
	1.424.999	59	3.043	(84.517)	102.286	(3.727)	1.442.143



Alupar

b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2015						31/12/2014					
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Capital a integralizar	Prêmio de capital pago na subscrição de ações	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Capital a integralizar	Prêmio de capital pago na subscrição de ações	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas												
Transmínas Holding S.A.	29,98%	80.630	-	-	-	24.176	29,98%	75.531	-	-	-	22.647
LumiTrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	106.047	-	-	-	5.303	5,00%	104.619	-	-	-	5.232
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	234.761	-	-	-	43.314	18,45%	232.274	-	-	-	42.855
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	654.434	-	-	-	327.101	49,98%	686.846	-	-	-	343.302
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	158.119	-	-	-	79.035	49,98%	157.177	-	-	-	78.564
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	150.744	-	-	-	75.337	52,48%	151.586	-	-	-	79.552
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	311.669	-	-	-	155.800	49,99%	308.842	-	-	-	154.386
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	147.624	-	-	-	115.207	78,04%	146.133	-	-	-	114.043
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	64.699	-	514	-	24.351	37,94%	62.620	-	514	-	23.562
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	348.348	-	-	-	170.691	49,00%	338.666	-	-	-	165.946
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	175.928	85.870	-	-	45.020	49,99%	165.059	85.870	-	-	39.587
Ijuí Energia S.A.	49,99%	276.562	206.176	-	-	35.187	49,99%	270.062	206.176	-	-	31.937
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	39,00%	123.514	10.150	-	-	44.216	39,00%	116.607	10.150	-	-	41.522
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	34,30%	153.434	14.300	-	-	47.720	34,30%	146.808	14.300	-	-	45.447
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	(767)	-	-	-	(377)	49,00%	(764)	-	-	-	(375)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	26.228	-	-	-	10	0,05%	13.847	-	-	-	7
La Virgen S.A.C.	35,00%	37.741	-	-	11.095	21.595	35,00%	34.520	-	-	11.095	19.285
Agua Limpá S.A.	0,10%	10	-	-	-	1	10,00%	10	-	-	-	1
		3.049.725	316.496	514	11.095	1.213.687		3.010.443	316.496	514	11.095	1.207.500
Controladas indiretas												
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	379.709	-	-	-	186.058	49,00%	368.862	-	-	-	180.741
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	64.190	-	-	-	37.872	59,00%	61.768	-	-	-	36.443
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	62.360	-	-	-	36.792	59,00%	57.929	-	-	-	34.178
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	68.707	-	-	-	40.537	59,00%	63.916	-	-	-	37.710
		574.966	-	-	-	301.259		552.475	-	-	-	289.072
Investimentos indiretos (*)												
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	147.624	-	-	-	(13.338)	9,04%	146.133	-	-	-	(13.203)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	64.190	-	-	-	(3.208)	5,00%	61.768	-	-	-	(3.087)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	62.360	-	-	-	(3.117)	5,00%	57.929	-	-	-	(2.895)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	68.707	-	-	-	(3.434)	5,00%	63.916	-	-	-	(3.194)
		342.881	-	-	-	(23.097)		329.746	-	-	-	(22.379)
Investimentos indiretos (***)												
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	147.624	-	-	-	(28.054)	19,00%	146.133	-	-	-	(27.771)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	234.761	-	-	-	(21.652)	9,22%	232.274	-	-	-	(21.423)
		382.385	-	-	-	(49.706)		378.407	-	-	-	(49.194)
		4.349.957	316.496	514	11.095	1.442.143		4.271.071	316.496	514	11.095	1.424.999



Alupar

c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2015				31/03/2014		
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Ajustes na participação dos não controladores	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores
Controladas diretas							
Transminas Holding S.A.	29,98%	5.099	-	1.529	29,98%	4.316	1.294
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	4.892	-	245	5,00%	4.422	221
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	7.623	-	1.406	0,00%	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	63.860	-	31.919	49,98%	52.697	26.339
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	10.817	-	5.407	49,98%	16.248	8.122
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	11.337	(65)	5.601	52,48%	12.364	6.489
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	32.653	-	16.323	49,99%	30.995	15.494
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	8.184	-	6.387	49,99%	7.178	3.588
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	2.079	-	789	37,94%	1.965	746
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	21.704	-	10.635	49,00%	20.513	10.051
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	10.869	-	5.433	49,99%	8.615	4.307
Ijuí Energia S.A.	49,99%	6.500	-	3.249	49,99%	5.989	2.994
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	39,00%	6.907	-	2.694	57,49%	9.483	5.452
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	34,30%	6.626	-	2.273	57,49%	10.187	5.857
Geração de Energia Termoeleétrica e Participações S.A.	49,00%	(3)	-	(1)	49,00%	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,03%	(878)	-	-	0,11%	(747)	(1)
La Virgen S.A.C.	35,00%	(2.094)	-	(733)	35,00%	(519)	(182)
Agua Limpa S.A.	0,10%	-	-	-	0,00%	-	-
		<u>196.175</u>	<u>(65)</u>	<u>93.156</u>		<u>183.706</u>	<u>90.771</u>
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	10.942	-	5.362	49,00%	8.790	4.307
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	4.175	-	2.463	59,00%	5.262	3.105
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	3.561	-	2.101	59,00%	2.944	1.737
Companhia Transirapê de Transmissão	59,00%	4.791	-	2.827	59,00%	2.153	1.270
		<u>23.469</u>	<u>-</u>	<u>12.753</u>		<u>19.149</u>	<u>10.419</u>
Investimentos indiretos (*)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	8.184	-	(739)	0,00%	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	4.175	-	(209)	5,00%	5.262	(263)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	3.561	-	(178)	5,00%	2.944	(147)
Companhia Transirapê de Transmissão	5,00%	4.791	-	(239)	5,00%	2.153	(108)
		<u>20.711</u>	<u>-</u>	<u>(1.365)</u>		<u>10.359</u>	<u>(518)</u>
Investimentos indiretos (**)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	8.184	-	(1.555)	0,00%	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	7.623	-	(703)	0,00%	-	-
		<u>15.807</u>	<u>-</u>	<u>(2.258)</u>		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>256.162</u>	<u>(65)</u>	<u>102.286</u>		<u>213.214</u>	<u>100.672</u>

(*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

(**) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

Embora não seja requerido pelo CPC 45 / IFRS 12, a Companhia reconciliou a informação financeira sumarizada das subsidiárias com participações de não controladores, com os montantes totais presentes nas demonstrações contábeis, pois os usuários podem considerar essa informação útil.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.



Alupar

14. Propriedades para investimento

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	9.274	9.093
Reclassificação de intangível	-	181
Saldo final	9.274	9.274

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro. A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de suas propriedades para investimento.

15. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 367 e a nº 474:

Geração hidráulica	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Barramento	2,50	2,50
Disjuntor	3,00	3,03
Edificações	4,00	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00	2,86
Gerador	3,30	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	2,00
Sistema de comunicação local	6,70	6,67
Turbina hidráulica	2,50	2,50
Taxa média depreciação geração	3,52	3,32

Transmissão	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Condutor	2,50	2,70
Equipamento geral	10,00	6,25
Estrutura do sistema	2,50	2,70
Religadores	4,30	4,00
Taxa média depreciação transmissão	4,83	3,91



Alupar

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Taxa média anual de depreciação	Consolidado								
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	Imobilizado adquirido em transação de capital	31/03/2015
Em serviço									
Custo histórico									
Terrenos	57.989	-	-	-	-	255	-	-	58.244
Reservatórios, Barragens e Adutoras	1.377.158	-	-	-	-	-	-	-	1.377.158
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	326.200	2	-	-	-	16	(956)	-	325.262
Máquinas e Equipamentos	767.466	58	-	-	-	32	-	-	767.556
Veículos	1.533	-	-	-	-	-	-	-	1.533
Móveis e Utensílios	4.118	56	(4)	10	-	40	-	-	4.220
Total	2.534.464	116	(4)	10	-	343	(956)	-	2.533.973
Depreciação									
Reservatórios, Barragens e Adutoras	6,12%	(48.944)	(7.391)	-	-	-	-	-	(56.335)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	6,37%	(15.486)	(1.550)	-	-	(18)	(12)	-	(17.066)
Máquinas e Equipamentos	6,33%	(61.568)	(5.888)	-	-	(12)	-	-	(67.468)
Veículos	16,57%	(705)	(55)	-	-	-	-	-	(760)
Móveis e Utensílios	13,86%	(1.122)	(91)	-	-	(18)	-	-	(1.231)
Total depreciação		(127.825)	(14.975)	-	-	(48)	(12)	-	(142.860)
Total em serviço		2.406.639	(14.859)	(4)	10	-	(968)	-	2.391.113
Em curso									
		454.082	175.290	(1)	(10)	15.701	6.164	-	98.409
Total Imobilizado		2.860.721	160.431	(5)	-	15.701	6.459	(968)	98.409
									3.140.748

a) Imobilizado em curso

As principais obras em curso do Grupo Alupar são as seguintes:

- UHE Ferreira Gomes: em 31 de março de 2015 a UHE Ferreira Gomes encontra-se parcialmente implementada, e o saldo em pertencente a essa obra, totaliza a importância de R\$ 407.319 (R\$ 378.401 em 31 de dezembro de 2014) e;
- Parque Eólico – Complexo Aracati: o Complexo Aracati é composto de 5 parques eólicos com uma capacidade instalada de 89,2 MW e a entrada em operação comercial plena está prevista para 1º de janeiro de 2016. Em 31 de março de 2015 o saldo pertencente a essas obras em curso perfaz o montante de R\$ 242.405.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 31 de março de 2015 foram de R\$ 9.395 (R\$ 53.132 em 31 de dezembro de 2014), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 31 de março de 2015 o valor de R\$ 343 (R\$ 3.507 em 31 de dezembro de 2014). Dessa forma, em 31 de março de 2015 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 9.052 (R\$ 49.625 em 31 de dezembro de 2014). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 24 e 25.



Alupar

c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 31 de março de 2015 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 16 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

16.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora:

Controladora			
Taxa média anual de amortização	31/12/2014	Adições	31/03/2015
Custo			
Outros intangíveis de concessão	563	45	608
Intangível gerado na aquisição de ações	8.157	-	8.157
	8.720	45	8.765
Amortização			
Outros intangíveis de concessão	20,00%	(452)	(18)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,58%	(941)	(91)
	(1.393)	(109)	(1.502)
Projeto em desenvolvimento		74.256	1.668
Total intangível	81.583	1.604	83.187

Consolidado:

Consolidado							
Taxa média anual de amortização	31/12/2014	Adições	Baixas	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	Intangível adquirido em transação de capital	31/03/2015
Custo							
Outros intangíveis de concessão	12.865	1.145	(1)	819	-	-	14.828
Uso do bem público	16.348	-	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações	44.001	13.921	-	-	-	-	57.922
	73.214	15.066	(1)	819	-	-	89.098
Amortização							
Outros intangíveis de concessão	18,21%	(1.886)	(672)	(8)	(8)	12	(2.562)
Uso do bem público	12,36%	(1.752)	(132)	-	-	-	(1.884)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,97%	(5.992)	(401)	-	-	-	(6.393)
	(9.630)	(1.205)	(8)	(8)	12	-	(10.839)
Projeto em desenvolvimento		92.735	5.508	-	1.875	-	36
Total intangível	156.319	19.369	(9)	2.686	12	36	178.413



Alupar

a) Ágio decorrente da concessão

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	N/A	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	-
Energia dos Ventos II S.A. (**)	N/A	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	-
Energia dos Ventos III S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	-
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	N/A	24/07/12	24/07/47	-	-	3.934	-
Energia dos Ventos X S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	9.766	9.766
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	8.942	8.942
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				8.157	8.157	57.922	44.001
Amortização do ágio decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(335)	(304)	(335)	(304)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(697)	(637)	(697)	(637)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(2.014)	(1.937)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(2.602)	(2.502)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(266)	(218)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(189)	(155)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(290)	(239)
				(1.032)	(941)	(6.393)	(5.992)
Total líquido				7.125	7.216	51.529	38.009

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(**) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X (vide nota 2.4).

b) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.



Alupar

c) Perdas pela não recuperabilidade do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

17.Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Encargos de uso do serviço de transmissão	2.522	3.538
Suprimento de energia elétrica	-	6.919
Materiais e serviços	165.760	72.384
Outros	31	31
	168.313	82.872
Circulante	168.063	82.622
Não circulante	250	250
	168.313	82.872

18.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social a pagar		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	21.224	19.083
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	13.879	30.387
Total	35.103	49.470



Alupar

19. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido - ativo	868	812
Contribuição social diferida - ativo	401	457
	1.269	1.269
Imposto de renda diferido - passivo	(266.873)	(267.455)
Contribuição social diferida - passivo	(130.915)	(131.827)
	(397.788)	(399.282)

	Consolidado			
	Balço Patrimonial		Resultado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	1.269	1.269	-	25
Contrato de concessão (ICPC 01)	(390.698)	(392.192)	1.494	(9.046)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(7.090)	(7.090)	-	(621)
IR/CS diferidos adquiridos em transação de capital	-	-	-	3.161
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			1.494	(6.481)
Passivo fiscal diferido, líquido	(396.519)	(398.013)		

- b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. A Companhia pretende reconhecer o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, respectivamente, somente quando atender essas exigências, de forma que, em 31 de março de 2015, nenhum crédito tributário diferido ativo foi reconhecido nas informações contábeis individuais.



Alupar

Em 31 de março de 2015, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

Créditos fiscais não reconhecidos

Prejuízo fiscal
Base negativa de contribuição social

Controladora	
31/03/2015	31/12/2014
303.248	277.798
310.297	284.847

20. Provisões para gastos ambientais

Controladas

Sistema de Transmissão Catarinense S.A.
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.
Foz do Rio Claro Energia S.A.
Ijuí Energia S.A.
Ferreira Gomes Energia S.A.

Circulante
Não circulante

Consolidado	
31/03/2015	31/12/2014
30	30
8.008	7.849
574	563
713	875
2.379	2.380
17.060	17.060
28.764	28.757
19.472	19.465
9.292	9.292
28.764	28.757

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. A constituição dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. A realização dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado				Saldo final 31/03/2015
	Saldo inicial 31/12/2014	Baixas	Realização	Atualização monetária	
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	7.849	-	-	159	8.008
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	563	-	-	11	574
Foz do Rio Claro Energia S.A.	875	(162)	-	-	713
Ijuí Energia S.A.	2.380	-	(1)	-	2.379
Ferreira Gomes Energia S.A.	17.060	-	-	-	17.060
	28.757	(162)	(1)	170	28.764

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 21 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.



Alupar

21. Provisões de constituição dos ativos

As provisões de constituição de ativos referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras e foram reconhecidas durante a fase de construção e implantação dos empreendimentos em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em serviço. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Controladas		
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	13.689	17.380
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.263	8.331
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Ferreira Gomes Energia S.A.	69.758	77.045
	93.703	104.749
Circulante	82.010	93.056
Não circulante	11.693	11.693
	93.703	104.749

b) A movimentação das provisões de constituição dos ativos é como segue:

	Consolidado				Saldo final 31/03/2015
	Saldo inicial 31/12/2014	Adições	Baixas	Realização	
Controladas					
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	-	-	-	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	17.380	-	-	(3.691)	13.689
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.331	-	-	(68)	8.263
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	-	-	494
Ferreira Gomes Energia S.A.	77.045	2.495	(9.782)	-	69.758
	104.749	2.495	(9.782)	(3.759)	93.703

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

22. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	3.313	3.103
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	5.413	5.113
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	755	237
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	33.974	34.241
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	793	1.019
Ministério de minas e energia - MME	397	509
	44.645	44.222
Circulante	44.330	43.907
Não circulante	315	315
	44.645	44.222


Alupar

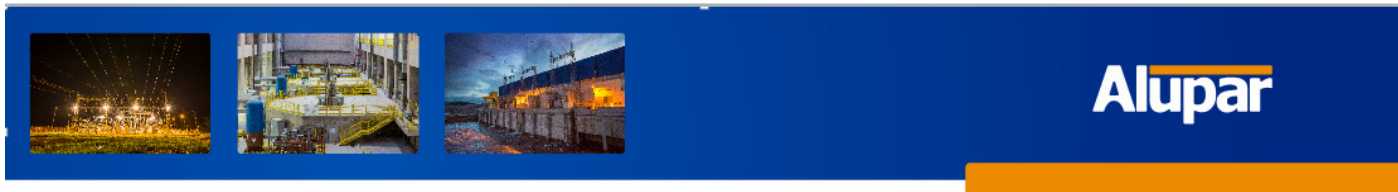
23. Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamentos de clientes referem-se aos montantes recebidos a título de antecipação de receitas do sistema de transmissão, ao qual se deve em função do superávit de arrecadação do ciclo de tarifas, cuja realização dar-se-á por meio da dedução de valores futuros da Receita Anual Permitida – RAP através do mecanismo denominado de PA – Parcela de ajuste, e que serão autorizados pela ONS a partir do início de cada ciclo, ou seja, a partir de 1º de julho de cada ano. Cabe ressaltar, que esses valores que serão deduzidos da RAP são corrigidos pelo IPCA ou IGP-M dependendo do contrato de concessão.

A movimentação e a composição por controlada dos adiantamentos de clientes é assim como segue:

	Consolidado				31/03/2015
	31/12/2014	Antecipações	Parcela de ajuste - PA	Transferência p/ contas a receber de clientes	
Controladas diretas					
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	19.986	8.862	(968)	968	28.848
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	1.237	548	60	(60)	1.785
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	1.501	602	185	(185)	2.103
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	4.553	2.019	221	(221)	6.572
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	4.414	1.957	(213)	213	6.371
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	10.458	4.637	505	(505)	15.095
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	2.348	1.040	107	(107)	3.388
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	396	188	-	-	584
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	645	304	28	(28)	949
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	8.873	3.710	403	(403)	12.583
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	59	25	(4)	-	80
	54.470	23.892	324	(328)	78.358
Controladas indiretas					
Companhia Transleste de Transmissão	1.634	841	91	-	2.566
Companhia Transudeste de Transmissão	1.017	521	56	-	1.594
Companhia Transirapé de Transmissão	699	359	39	-	1.097
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	2.061	1.772	414	(1.201)	3.046
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	445	175	6	(6)	620
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	-	231	-	-	231
	5.856	3.899	606	(1.207)	9.154
	60.326	27.791	930	(1.535)	87.512
Circulante	772				1.471
Não circulante	59.554				86.041
	60.326				87.512

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 10 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.



24. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado													
		Circulante					Não circulante								
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2015	31/12/2014	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2015	31/12/2014				
Moeda estrangeira	Operacionais														
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	-	-	-	-	-	695	48.062	-	48.757	26.865	-	-	-	-
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	-	-	-	-	-	113	16.025	-	16.138	-	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	25	1.530	-	1.555	1.349	-	1.530	-	1.530	1.900	-	-	-	-
		25	1.530	-	1.555	1.349	808	65.617	-	66.425	28.765	-	-	-	-
Moeda estrangeira	Pré Operacionais														
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	-	55	-	55	51	-	-	-	-	9	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	-	55	-	55	51	-	-	-	-	9	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	-	63	-	63	54	-	16	-	16	27	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	-	67	-	67	-	-	67	-	67	-	-	-	-	-
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	393	-	-	393	369	-	39.648	-	39.648	35.583	-	-	-	-
		393	240	-	633	525	-	39.731	-	39.731	35.628	-	-	-	-
Subtotal		418	1.770	-	2.188	1.874	808	105.348	-	106.156	64.393	-	-	-	-
Moeda nacional	Operacionais														
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	-	12	-	12	30	-	1	-	1	1	-	-	-	-
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	128	11.804	(111)	11.821	11.831	-	25.576	(241)	25.335	28.258	-	-	-	-
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	-	50.000	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	361	10.962	-	11.323	11.333	-	100.485	-	100.485	103.227	-	-	-	-
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	25	2.889	-	2.914	2.917	-	10.595	-	10.595	11.315	-	-	-	-
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	23	2.000	-	2.023	15.014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	58	1.573	-	1.631	1.634	-	17.428	-	17.428	17.821	-	-	-	-
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	12	1.582	-	1.594	1.595	-	10.289	-	10.289	10.684	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	115	3.250	-	3.365	3.368	-	32.772	-	32.772	33.585	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	3	106	-	109	109	-	1.067	-	1.067	1.093	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	54	2.030	-	2.084	2.086	-	15.225	-	15.225	15.733	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	8	281	(4)	285	285	-	2.107	(30)	2.077	2.145	-	-	-	-
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	13	1.556	(32)	1.537	1.539	-	5.576	(94)	5.482	5.863	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	342	2.543	-	2.885	2.069	-	38.650	-	38.650	38.720	-	-	-	-
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	50	4.033	-	4.083	4.083	-	30.923	-	30.923	31.931	-	-	-	-
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	131	1.426	(6)	1.551	1.555	-	15.197	(50)	15.147	15.501	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	3.560	12.868	(240)	16.188	12.376	-	211.741	(3.608)	208.133	208.611	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	1.409	5.093	-	6.502	4.969	-	83.805	-	83.805	83.651	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	159	601	-	760	487	-	9.429	-	9.429	9.512	-	-	-	-
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	971	22.507	-	23.478	17.199	-	165.730	-	165.730	170.845	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	575	15.027	-	15.602	15.615	-	165.298	-	165.298	169.054	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	555	12.797	-	13.352	13.368	-	147.169	-	147.169	150.368	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	277	9.179	-	9.456	9.462	-	83.377	-	83.377	85.671	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	39	1.246	-	1.285	1.286	-	11.323	-	11.323	11.634	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	23	-	23	23	-	21	-	21	27	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	7	-	7	7	-	6	-	6	8	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	3	-	3	3	-	2	-	2	4	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	1	-	1	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	274	9.321	-	9.595	9.602	-	82.338	-	82.338	84.667	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	62	2.041	-	2.103	2.106	-	18.032	-	18.032	18.543	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	1	43	-	44	42	-	99	-	99	110	-	-	-	-
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	111	18.618	-	18.729	18.498	-	155.741	-	155.741	160.454	-	-	-	-
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	1	132	-	133	134	-	572	-	572	605	-	-	-	-
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	114	329	-	443	99	-	15.480	-	15.480	15.809	-	-	-	-
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	168	155	-	323	95	-	5.037	-	5.037	5.099	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	112	2.552	-	2.664	2.696	-	22.756	-	22.756	23.394	-	-	-	-
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	43	787	-	830	824	-	7.228	-	7.228	7.425	-	-	-	-
		9.754	209.377	(393)	218.738	168.346	-	1.491.076	(4.023)	1.487.053	1.521.369	-	-	-	-
Moeda nacional	Pré Operacionais														
Outros	GET	-	-	-	-	-	-	168	-	168	168	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	168	-	168	168	-	-	-	-
Subtotal		9.754	209.377	(393)	218.738	168.346	-	1.491.244	(4.023)	1.487.221	1.521.537	-	-	-	-
Total - Empréstimos e financiamentos - Circulante		10.172	211.147	(393)	220.926	170.220	808	1.596.592	(4.023)	1.593.377	1.585.930	-	-	-	-



Alupar

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
Moeda nacional - R\$								
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	dez/11	jan/15	187	-	14,33	Mensal	Mensal
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	mar/15	jun/15	50.000	CDI	1,10	Único no final	Único no final
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/24	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	fev/15	abr/15	15.000	CDI	1,30	Único no final	Único no final
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	EEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	EEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	104	-	10,00	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	30	TJLP	5,70	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	15	-	10,00	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	4	TJLP	5,70	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	fev/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD								
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	out/14	out/17	USD 15.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	dez/14	dez/17	USD 5.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	mar/05	jan/17	12.971	-	5,00	Semestral	Semestral

(*) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por um grande número de bancos que operam no mercado londrino. A taxa Libor do contrato é a de 12 meses.

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
Moeda nacional - R\$								
Outros	GET	-	-	168	-	-	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Pesos colombianos								
Bancolombia - Contrato nº 161781 (***)	Risaralda	jan/14	mar/16	COP 82.500.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 161782 (***)	Risaralda	jan/14	mar/16	COP 82.500.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 166276 (***)	Risaralda	jun/14	jul/16	COP 91.562.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 175893 (***)	Risaralda	mar/15	mar/17	COP 98.000.000	DTF (T.A.) (*)	8,69	Mensal	Mensal
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093 (***)	Risaralda	nov/14	nov/17	COP 32.000.000.000	IBR (TV) (**)	-	Único no final	Trimestral

(*) Taxa de depósitos a prazo, na Colômbia, certificada pelo Banco de la República

(**) Indicador Bancario de Referência - IBR Trimestral na Colômbia (Taxa em 31/12/2014 - 4,36% a.a.)

(***) Montante contratado em pesos colombianos

**Alupar**

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2014, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento. Em 31 de dezembro de 2014, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

Em 31 de março de 2015 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 67.685 (R\$ 50.127 em 31 de dezembro de 2014).



Alupar

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado								Saldo final 31/03/2015
		Saldo inicial	Ingresso de	Provisão de	Variação	Ganho e	Amortização	Amortização	Empréstimos	
		31/12/2014	dívidas (Custo a amortizar)	encargos	monetária e cambial	perda na tradução	do principal	do encargos	adquiridos em transação de capital	
Moeda estrangeira										
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	26.865	11.734	402	1.493	8.263	-	-	-	48.757
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	-	11.734	101	479	3.824	-	-	-	16.138
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	60	-	-	-	6	(11)	-	-	55
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	60	-	-	-	6	(11)	-	-	55
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	81	-	-	-	9	(11)	-	-	79
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	-	135	-	-	(1)	-	-	-	134
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	35.952	-	735	-	4.105	-	(751)	-	40.041
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	3.249	-	42	527	-	(635)	(98)	-	3.085
		66.267	23.603	1.280	2.499	16.212	(668)	(849)	-	108.344
Moeda nacional										
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	6	-	-	-	-	(6)	-	-	-
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	31	-	1	-	-	(15)	(4)	-	13
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	40.089	-	778	-	-	(2.951)	(760)	-	37.156
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	-	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	114.560	-	2.190	-	-	(2.740)	(2.202)	-	111.808
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	14.232	-	154	-	-	(722)	(155)	-	13.509
Safra - CCB - Contrato nº 006254547	ECTE	15.014	-	295	-	-	(15.000)	(309)	-	-
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	-	2.000	23	-	-	-	-	-	2.023
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 245/14	EDV I	-	-	31	-	-	(2.000)	(31)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 248/14	EDV II	-	-	31	-	-	(2.000)	(31)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 249/14	EDV III	-	-	31	-	-	(2.000)	(31)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 250/14	EDV IV	-	-	31	-	-	(2.000)	(31)	2.000	-
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 251/14	EDV X	-	-	31	-	-	(2.000)	(31)	2.000	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	19.455	-	351	-	-	(393)	(354)	-	19.059
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	12.279	-	76	-	-	(396)	(76)	-	11.883
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	36.953	-	697	-	-	(812)	(701)	-	36.137
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.202	-	22	-	-	(26)	(22)	-	1.176
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	17.819	-	332	-	-	(508)	(334)	-	17.309
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	2.430	-	47	-	-	(70)	(45)	-	2.362
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	7.402	-	89	-	-	(389)	(83)	-	7.019
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	40.789	-	746	-	-	-	-	-	41.535
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	36.014	-	305	-	-	(1.008)	(305)	-	35.006
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	17.056	-	337	-	-	(357)	(338)	-	16.698
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	220.987	(983)	4.281	-	-	36	-	-	224.321
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	88.620	-	1.687	-	-	-	-	-	90.307
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	9.999	-	190	-	-	-	-	-	10.189
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	188.044	-	1.164	-	-	-	-	-	189.208
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	184.669	-	3.490	-	-	(3.756)	(3.503)	-	180.900
Outros	GET	168	-	-	-	-	-	-	-	168
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	163.736	-	3.369	-	-	(3.199)	(3.385)	-	160.521
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	95.133	-	1.683	-	-	(2.294)	(1.689)	-	92.833
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	12.920	-	237	-	-	(311)	(238)	-	12.608
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	50	-	2	-	-	(7)	(1)	-	44
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	15	-	-	-	-	(2)	-	-	13
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	7	-	-	-	-	(2)	-	-	5
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	2	-	-	-	-	-	-	-	2
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	94.269	-	1.668	-	-	(2.330)	(1.674)	-	91.933
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	20.649	-	378	-	-	(511)	(381)	-	20.135
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	152	-	2	-	-	(10)	(1)	-	143
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	178.952	-	3.379	-	-	(4.479)	(3.382)	-	174.470
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	739	-	7	-	-	(33)	(8)	-	705
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	15.908	-	138	-	-	-	(123)	-	15.923
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	5.194	-	166	-	-	-	-	-	5.360
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	26.090	-	466	-	-	(638)	(498)	-	25.420
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	8.249	-	157	-	-	(189)	(159)	-	8.058
		1.689.883	51.017	29.062	-	-	(53.118)	(20.885)	10.000	1.705.959
		1.756.150	74.620	30.342	2.499	16.212	(53.786)	(21.734)	10.000	1.814.303
Circulante		170.220	-	-	-	-	-	-	-	220.926
Não circulante		1.585.930	-	-	-	-	-	-	-	1.593.377
		1.756.150	-	-	-	-	-	-	-	1.814.303



Alupar

As principais captações e liquidações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	Estrangeira	12/dez/14	USD 5.000.000	Libor + 3,85% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	Estrangeira	26/mar/15	COP 98.000.000	DTF (T.A.) + 8,69% a.a.	Mensal	Mensal	N/A
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	Nacional	31/mar/15	50.000	CDI + 1,10% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	Nacional	27/fev/15	2.000	CDI + 1,30% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 245/14	EDV I	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 248/14	EDV II	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 249/14	EDV III	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 250/14	EDV IV	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15
BTG Pactual - CCB - Contrato nº 251/14	EDV X	Nacional	13/fev/15	2.000	CDI + 2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/15

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada ETSE até 31 de março 2015 ocorreu da seguinte forma:

Subcrédito	Montante contratado	Controlada ETSE							Saldo a Liberar
		Liberações							
		28/03/2014	16/04/2014	28/07/2014	26/08/2014	22/10/2014	26/12/2014	Total	
A	39.159	22.474	10.750	-	1.030	2.512	2.216	38.982	177
B	39.254	-	18.750	1.950	6.746	3.352	4.984	35.782	3.472
Total	78.413	22.474	29.500	1.950	7.776	5.864	7.200	74.764	3.649

(ii) As garantias dadas em função do contrato estão abaixo descritas:

- Garantias ofertadas pela controlada ETSE

Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão nº 006/2012, compreendendo mas não se limitando a:

- I) O direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, seja ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo Poder Concedente à controlada ETSE, incluindo o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão;
- II) Os direitos creditórios da controlada ETSE provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 031/2012 e respectivos aditivos; e
- III) Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da controlada Ferreira Gomes, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão ou Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão ou decorrentes da prestação de serviços de energia elétrica pela controlada ETSE.

- Garantias prestadas pela ECTE (Controladora da ETSE):

Penhor da totalidade de ações de sua propriedade e de emissão da controlada ETSE.



Alupar

d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2015							
	Consolidado							
	R\$							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	790	1.530	65.660	-	-	-	-	67.980
Pesos colombianos	546	153	39.665	-	-	-	-	40.364
	<u>1.336</u>	<u>1.683</u>	<u>105.325</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>108.344</u>
Moeda nacional								
CDI	52.023	-	-	-	-	-	-	52.023
TJLP	74.038	97.891	91.511	91.508	91.509	91.509	584.424	1.122.390
Taxa fixa	53.696	72.166	73.562	67.594	63.519	60.518	144.739	535.794
Outros	-	168	-	-	-	-	-	168
(-) Custos a amortizar	(120)	(569)	(394)	(330)	(256)	(251)	(2.496)	(4.416)
	<u>179.637</u>	<u>169.656</u>	<u>164.679</u>	<u>158.772</u>	<u>154.772</u>	<u>151.776</u>	<u>726.667</u>	<u>1.705.959</u>
	<u>180.973</u>	<u>171.339</u>	<u>270.004</u>	<u>158.772</u>	<u>154.772</u>	<u>151.776</u>	<u>726.667</u>	<u>1.814.303</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 25 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

25. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado											
		Circulante					Não Circulante						
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2015	31/12/2014	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2015	31/12/2014		
	Operacionais												
3ª Emissão	Alupar	2.684	75.000	(225)	77.459	74.928	-	-	-	-	-	-	-
4ª Emissão	Alupar	2.985	-	(160)	2.825	7.530	-	150.000	(266)	149.734	149.694	-	-
5ª Emissão	Alupar	69.066	-	(13)	69.053	50.792	-	300.000	(145)	299.855	299.852	-	-
1ª Emissão	EATE	453	78.560	(58)	78.955	78.933	-	-	-	-	19.649	-	-
2ª Emissão	EATE	7.428	15.000	(120)	22.308	18.089	-	120.000	(103)	119.897	119.870	-	-
3ª Emissão	EATE	1.398	20.763	(254)	21.907	919	-	249.237	(375)	248.862	269.569	-	-
4ª Emissão	EATE	2.768	-	(85)	2.683	7.547	-	159.000	(202)	158.798	158.779	-	-
1ª Emissão	ECTE	94	16.367	(19)	16.442	16.436	-	-	-	-	4.093	-	-
2ª Emissão	ECTE	4.138	16.000	(73)	20.065	17.570	-	64.000	(65)	63.935	63.918	-	-
1ª Emissão	ENTE	239	41.462	(33)	41.668	41.655	-	-	-	-	10.371	-	-
2ª Emissão	ENTE	4.317	-	(131)	4.186	11.773	-	248.000	(310)	247.690	247.658	-	-
1ª Emissão	EETP	13	14.482	(43)	14.452	14.443	-	9.656	(9)	9.647	13.260	-	-
2ª Emissão	EETP	1.201	-	(67)	1.134	3.247	-	69.000	(158)	68.842	68.827	-	-
3ª Emissão	Ferreira Gomes	7.178	-	(1.317)	5.861	(1.309)	5.873	222.521	(15.390)	213.004	208.423	-	-
1ª Emissão	STN	1.758	-	(116)	1.642	4.732	-	101.000	(388)	100.612	100.583	-	-
1ª Emissão	Transirapé	1.740	10.200	(39)	11.901	10.730	-	27.625	(64)	27.561	27.551	-	-
1ª Emissão	Transleste	960	-	(56)	904	2.592	-	55.172	(243)	54.929	54.915	-	-
1ª Emissão	Transudeste	1.966	9.975	(42)	11.899	10.575	-	32.775	(71)	32.704	32.693	-	-
		<u>110.386</u>	<u>297.809</u>	<u>(2.851)</u>	<u>405.344</u>	<u>371.182</u>	<u>5.873</u>	<u>1.807.986</u>	<u>(17.789)</u>	<u>1.796.070</u>	<u>1.849.705</u>		
	Pré Operacionais												
1ª Emissão	EDV I	2.258	21.740	(411)	23.587	-	-	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV II	1.354	13.040	(258)	14.136	-	-	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV III	2.032	19.570	(371)	21.231	-	-	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV IV	2.934	28.260	(521)	30.673	-	-	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV X	1.806	17.390	(333)	18.863	-	-	-	-	-	-	-	-
		<u>10.384</u>	<u>100.000</u>	<u>(1.894)</u>	<u>108.490</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total - Debêntures - Circulante		120.770	397.809	(4.745)	513.834	371.182	5.873	1.807.986	(17.789)	1.796.070	1.849.705		



Alupar

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
3ª Emissão	Alupar	dez/10	dez/15	150.000	CDI	1,85	Anual	Semestral
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
1ª Emissão	EATE	mar/11	mar/16	360.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ECTE	mar/11	mar/16	75.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	ENTE	mar/11	mar/16	190.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ETEP	nov/11	nov/16	70.000	112,5% CDI		Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral

Financiadores / credores	Empresas pré operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
1ª Emissão (*)	EDV I	out/14	abr/16	21.740		110,0% CDI	Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV II	out/14	abr/16	13.040		110,0% CDI	Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV III	out/14	abr/16	19.570		110,0% CDI	Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV IV	out/14	abr/16	28.260		110,0% CDI	Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV X	out/14	abr/16	17.390		110,0% CDI	Único no final	Único no final

(*) Independentemente do vencimento dessas debêntures estar previsto em contrato para ocorrer no dia 16 de abril de 2016, a Companhia tem a expectativa de liquidá-las antes dessa data, e por esse motivo registrou os saldos correspondentes dessas dívidas no passivo circulante.

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2014, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e controladas em conjunto.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis e possuem características de dívida e não patrimonial.



Alupar

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
		31/12/2014						31/03/2015
3ª Emissão	Alupar	74.928	-	2.531	-	-	-	77.459
4ª Emissão	Alupar	157.224	-	4.842	-	-	(9.507)	152.559
5ª Emissão	Alupar	350.644	-	6.768	11.496	-	-	368.908
1ª Emissão	EATE	98.582	-	2.736	-	(19.636)	(2.727)	78.955
2ª Emissão	EATE	137.959	-	4.246	-	-	-	142.205
3ª Emissão	EATE	270.488	-	8.311	-	-	(8.030)	270.769
4ª Emissão	EATE	166.326	-	4.967	-	-	(9.812)	161.481
1ª Emissão	ECTE	20.529	-	593	-	(4.091)	(589)	16.442
2ª Emissão	ECTE	81.488	-	2.512	-	-	-	84.000
1ª Emissão	EDV I	-	22.176	1.411	-	-	-	23.587
1ª Emissão	EDV II	-	13.285	851	-	-	-	14.136
1ª Emissão	EDV III	-	19.960	1.271	-	-	-	21.231
1ª Emissão	EDV IV	-	28.843	1.830	-	-	-	30.673
1ª Emissão	EDV X	-	17.732	1.131	-	-	-	18.863
1ª Emissão	ENTE	52.026	-	1.444	-	(10.363)	(1.439)	41.668
2ª Emissão	ENTE	259.431	-	7.859	-	-	(15.414)	251.876
1ª Emissão	ETEP	27.703	-	847	-	(3.621)	(830)	24.099
2ª Emissão	ETEP	72.074	-	2.169	-	-	(4.267)	69.976
3ª Emissão	Ferreira Gomes	207.114	(48)	11.590	-	209	-	218.865
1ª Emissão	STN	105.315	-	3.184	-	-	(6.245)	102.254
1ª Emissão	Transirapé	38.281	-	1.181	-	-	-	39.462
1ª Emissão	Transleste	57.507	-	1.713	-	-	(3.387)	55.833
1ª Emissão	Transudeste	43.268	-	1.335	-	-	-	44.603
		2.220.887	101.948	75.322	11.496	(37.502)	(62.247)	2.309.904
Circulante		371.182						513.834
Não circulante		1.849.705						1.796.070
		2.220.887						2.309.904

As principais movimentações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
1ª Emissão (*)	EDV I	16/out/14	21.740	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV II	16/out/14	13.040	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV III	16/out/14	19.570	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV IV	16/out/14	28.260	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDV X	16/out/14	17.390	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A

(*) Apesar de essas debêntures terem sido emitidas em 16 de outubro de 2014, os recursos provenientes das mesmas ingressaram no caixa das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X somente em março de 2015, em função do processo de transferência de ações entre a Companhia e Furnas que fora somente concluído em 02 de março de 2015 (vide nota 2.4).


Alupar

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2015							
	Consolidado							
	R\$							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
CDI	399.761	293.792	471.289	281.809	169.591	111.558	-	1.727.800
IPCA	76.244	12.500	25.000	25.000	25.000	25.000	415.894	604.638
(-) Custos a amortizar	(3.981)	(2.387)	(2.131)	(1.781)	(1.705)	(1.408)	(9.141)	(22.534)
	<u>472.024</u>	<u>303.905</u>	<u>494.158</u>	<u>305.028</u>	<u>192.886</u>	<u>135.150</u>	<u>406.753</u>	<u>2.309.904</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 26 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

26. Provisões para contingências

a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Processos judiciais				
Tributário	1.964	1.927	2.732	2.699
Cível	2	4	3.585	3.572
Trabalhista	976	898	1.071	1.029
	<u>2.942</u>	<u>2.829</u>	<u>7.388</u>	<u>7.300</u>
Circulante	90	90	-	-
Não circulante	2.852	2.739	7.388	7.300
	<u>2.942</u>	<u>2.829</u>	<u>7.388</u>	<u>7.300</u>

b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado				Saldo final 31/03/2015
	Saldo inicial 31/12/2014	Ingressos	Atualizações	Reversão	
Processos judiciais					
Tributário	1.927	4	33	-	1.964
Cível	4	-	-	(2)	2
Trabalhista	898	308	-	(230)	976
	<u>2.829</u>	<u>312</u>	<u>33</u>	<u>(232)</u>	<u>2.942</u>

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

**Alupar**

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia e/ou suas controladas não figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

(B) PERDA POSSÍVEL: Embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Fiscais:

- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 2.202;
- Processo Administrativo nº 10880908850201376, em face da Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 5.353.
- Processo Administrativo nº 10880946290201277, em face da Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 3.759.
- Execução Fiscal nº 00008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME), em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja nossa responsabilidade é solidária. Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, sendo o devedor principal a empresa Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 2.312.

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 99563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.301;



Alupar

- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R\$ 1;
 - Ação Civil Pública nº 201201963790 (196379-30.2012.8090142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. Não há valor em risco definido.
 - Ação Civil Pública nº 2005810001777641 (0017764-94.2005.4.05.8100) proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), para apurar supostos atos de improbidade administrativa envolvendo financiamentos obtidos pela STN junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, para construção de linha de transmissão de energia elétrica, visando à aplicação das penas previstas na Lei nº 8.429/92. O valor em risco aproximado é de R\$ 300;
 - Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 4.560;
 - Ação Civil Pública nº 24121359202 (1359202-83.20128130024) proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais em face da Companhia e do Estado de Minas Gerais em face da Companhia. Trata-se de ação pela qual o Ministério Público alega que as Declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica – DRDH emitidas para os projetos de aproveitamento hidrelétrico denominados Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs Cruz Velha e Cutia Alta, teriam violado as regras procedimentais previstas na legislação estadual. Respectiva ação foi extinta por perda de objeto, assim não constará mais nos próximos relatórios. Não há valor em risco.
- (iii) Demandas Trabalhistas:** Não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.
- (iv) Demandas Arbitrais:** Existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:
- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica), em face da Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.


Alupar

- Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José), em face da Controlada Ijuí Energia S.A. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia o pagamento de saldo contratual, indenização e multas por descumprimento contratual. O valor em risco aproximado é de R\$ 22.000.

(v) **Demandas Ambientais:** Existe um Auto de Infração com probabilidade de perda possível, no qual transcrevemos abaixo:

- Auto de Infração Ambiental nº 013596, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécimes da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.

Ainda, existem cinco ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de réus, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 27 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

27. Patrimônio Líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.



Alupar

b) Capital social

Em 31 de março de 2015 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.625.227, está representado por 461.243.596 (461.243.596 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias e 163.658.200 (163.658.200 em 31 de dezembro de 2014) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

Acionistas

Guarupart Participações Ltda
FI - FGTS
Ações em circulação
Total das ações

31/03/2015			
Ordinárias		Preferenciais	
Quantidade	%	Quantidade	%
387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
461.243.596	100,00	163.658.204	100,00

Acionistas

Guarupart Participações Ltda
FI - FGTS
Ações em circulação
Total das ações

31/12/2014			
Ordinárias		Preferenciais	
Quantidade	%	Quantidade	%
387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
29.243.004	6,34	58.485.996	35,74
44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
461.243.600	100,00	163.658.200	100,00

c) Reserva de Lucros

- c.1)** Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.
- c.2)** Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.



Alupar

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Ganho (perda) em transação de capital		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(2.989)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	(21.499)	(21.499)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
	<u>53.660</u>	<u>54.586</u>
Reserva para reinvestimento		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	412	353
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	504	504
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	<u>973</u>	<u>914</u>
	<u>54.633</u>	<u>55.500</u>

(*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE (vide nota 2.4).

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	15.934	5.287
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
Controladas:		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	13.892	10.292
La Virgen S.A.C.	232	474
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	2.053	882
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(2.251)	(1.001)
Alupar Chile Inversiones SpA	(75)	-
Saldo no fim do período / exercício	<u>29.785</u>	<u>15.934</u>


Alupar

f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

g) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

28.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014:

	Controladora	
	Trimestre findo em	
	31/03/2015	31/03/2014
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	75.957	74.829
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	461.244	461.243
Média ponderada do número de ações preferenciais	163.658	163.658
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,12155	0,11975
Resultado básico e diluído por ação preferenciais	0,12155	0,11975

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.



Alupar

29.Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Receita operacional bruta		
Sistema de transmissão de energia		
Receita de transmissão de energia	26.425	25.778
Receita de infraestrutura	19.846	38.466
Remuneração do ativo financeiro da concessão	267.644	242.851
	313.915	307.095
Sistema de geração de energia		
Suprimento de energia (Nota 30)	93.423	81.280
	93.423	81.280
Total - Receita operacional bruta	407.338	388.375
Tributos sobre a receita operacional bruta		
Programa de Integração Social - PIS	(3.241)	(2.704)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(14.942)	(12.463)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(955)	(1.057)
Imposto sobre Serviços - ISS	(134)	(92)
	(19.272)	(16.316)
Encargos regulamentares da concessão		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(7.389)	(6.567)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.301)	(1.146)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(1.301)	(1.146)
Ministério de minas e energia - MME	(655)	(574)
	(10.646)	(9.433)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(29.918)	(25.749)
Receita operacional líquida	377.420	362.626

30.Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Consolidado					
	31/03/2015			31/03/2014		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia						
Contrato bilateral - ambiente livre	90.762	230,87	20.954	90.762	213,81	19.406
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	-	-	-	13.355	127,29	1.700
Contrato bilateral - ambiente regulado	389.718	122,25	47.644	152.886	162,74	24.881
Gross-up ICMS	-	-	1.096	-	-	968
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	23.729	-	-	34.325
Total - Receita operacional bruta			93.423			81.280
Energia comprada para revenda						
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	-	(13.355)	115,01	(1.536)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(33)	-	-	(1.421)
			(33)			(2.841)



Alupar

31.Custos e despesas operacionais

	Controladora					
	Despesas operacionais					
	31/03/2015			31/03/2014		
	Gerais e administrativas	Outras	Total	Gerais e administrativas	Outras	Total
Pessoal	(4.663)	-	(4.663)	(4.222)	-	(4.222)
Material	(112)	-	(112)	(79)	-	(79)
Serviços de terceiros	(1.797)	-	(1.797)	(3.262)	-	(3.262)
Depreciação e amortização	(356)	-	(356)	(202)	-	(202)
Aluguéis	(458)	-	(458)	(471)	-	(471)
Seguros	(12)	-	(12)	(2)	-	(2)
Doações, contribuições e subvenções	(40)	-	(40)	(40)	-	(40)
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	5	5
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	-	20	20
Outros tributos e taxas	(170)	-	(170)	(271)	-	(271)
Outras	(44)	-	(44)	(157)	-	(157)
Total	(7.652)	-	(7.652)	(8.706)	25	(8.681)

	Consolidado										
	31/03/2015					31/03/2014					
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais		Total
	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados		Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(9.009)	(765)	(13.051)	-	(22.825)	(7.950)	(316)	(10.759)	-	(19.025)	
Material	(1.156)	(6.539)	(290)	-	(7.985)	(991)	(15.148)	(208)	-	(16.347)	
Serviços de terceiros	(8.101)	(10.929)	(6.295)	-	(25.325)	(10.430)	(10.941)	(7.450)	-	(28.821)	
Gerenciamento de obras	-	-	-	-	-	-	(98)	-	-	(98)	
Depreciação e amortização	-	-	(1.099)	-	(1.099)	-	-	(611)	-	(611)	
Provisão (reversão) para contingências	(75)	-	(4)	-	(79)	(620)	-	-	-	(620)	
Aluguéis	(1.274)	(59)	(1.154)	-	(2.487)	(1.135)	(65)	(821)	-	(2.021)	
Seguros	(500)	(1)	(849)	-	(1.350)	(355)	(3)	(28)	-	(386)	
Doações, contribuições e subvenções	(78)	-	(299)	-	(377)	(69)	-	(237)	-	(306)	
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	
Outros tributos e taxas	(143)	(5)	(442)	-	(590)	(148)	-	(352)	-	(500)	
Estudos de projetos	-	(484)	-	-	(484)	-	(118)	-	-	(118)	
Terrenos	-	(2.551)	-	-	(2.551)	-	-	-	-	-	
Máquinas e equipamentos	-	50	-	-	50	-	(11.203)	-	-	(11.203)	
Indenizações	-	2.281	-	-	2.281	-	26	-	-	26	
Outras	17	(844)	(62)	(45)	(934)	(16)	(600)	(370)	-	(986)	
Total	(20.319)	(19.846)	(23.545)	(45)	(63.755)	(21.714)	(38.466)	(20.836)	25	(80.991)	

(*) Referem-se aos custos incorridos pela Companhia e suas controladas para a construção de um ativo. Em 31 de março de 2015, os custos de infraestrutura decorrem principalmente da construção da RBNI (Rede Básica Novas Instalações) da controlada indireta Transirapé e do término das obras das subestações Abdon Batista e Gaspar, pertencentes à controlada indireta ETSE.



Alupar

32.Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	7.743	13.977	14.869	18.787
Atualização monetária - Depósitos judiciais	33	30	33	30
Atualização monetária - Impostos a recuperar	618	291	745	574
Outras	8	3	1.092	198
Total	8.402	14.301	16.739	19.589
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(779)	(858)	(24.975)	(24.708)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(2.499)	143
Encargos sobre debêntures	(14.141)	(15.182)	(63.085)	(33.976)
Variação monetária sobre debêntures	(11.496)	(7.142)	(11.496)	(7.142)
Variação cambial	(1)	(4.421)	218	(4.444)
Variação monetária - P&D	-	-	(350)	(241)
Atualização monetária - Contingências	(33)	(30)	(33)	(30)
Variação monetária - Outros	-	-	(558)	(544)
Juros e multas	(7)	(3)	(88)	(535)
Comissões e Fianças Bancárias	(25)	(70)	(252)	(481)
Outras	55	(28)	(479)	(666)
Total	(26.427)	(27.734)	(103.597)	(72.624)
Total Líquido	(18.025)	(13.433)	(86.858)	(53.035)


Alupar

33. Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(36.230)	(37.050)
Diferidos	1.494	(6.481)
Total	(34.736)	(43.531)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos	212.979	219.032
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(72.413)	(74.471)
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:		
Benefício fiscal (*)	19.474	9.659
Reversão do efeito da tributação - lucro real	19.814	34.120
Tributação pelo regime do lucro presumido	(3.792)	(5.596)
Créditos fiscais – IR e CS não constituídos no exercício	(8.727)	(6.066)
Equivalência patrimonial	3.813	1.653
Reversão do efeito da tributação - controladas no exterior	(2.322)	(431)
Amortização do intangível gerado na aquisição de ações	(136)	(136)
Reversão do efeito de IRPJ/CSLL por conta da alíquota efetiva	13.219	-
Outros	(3.666)	(2.263)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(34.736)	(43.531)
c) Alíquota efetiva	16,3%	19,9%

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).



Alupar

b) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2015		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Boa Vista Participações S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Ijuí Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Água Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Energia dos Ventos I S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos II S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos III S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos IV S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos X S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	Regime Misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	9,25%	Em solicitação (***)	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	Em solicitação	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2015	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	Em solicitação	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

(**) Preparação no Pleito junto a Sudam

(***) Aguardando diferimento da Receita Federal do Brasil



Alupar

Empresas	Referente Ano Fiscal 2015		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A – ESDE	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido

Empresas	Referente Ano Fiscal 2015		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas em conjunto			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	Em solicitação (*)	Lucro Real
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(*) Preparação no Pleito junto a Sudam

34. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto deter participação em empresas de geração e transmissão de energia elétrica, dentre outros. A Companhia também participa em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A., os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa 2.



Alupar

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Balanco patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	86.513	71.565	-	-	86.513	71.565	-	-
	86.513	71.565	-	-	86.513	71.565	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	138.699	209.791	-	-	138.699	209.791	-	-
	138.699	209.791	-	-	138.699	209.791	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	69.053	50.792	-	-	69.053	50.792
	-	-	69.053	50.792	-	-	69.053	50.792
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4	4	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	101	-	-	-	-	-	-	-
	105	4	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	3.145	3.145	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	23.202	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	1.413	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	6.890	6.890	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	25.351	19.258	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	1.790	1.790	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	1.754	1.754	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	1.977	3.213	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	2.862	4.299	-	-	2.862	4.299	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	2.584	2.584	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	176	176	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	76	76	-	-	-	-	-	-
	71.220	43.185	-	-	2.862	4.299	-	-
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Foz do Rio Claro Energia S.A.	400	400	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	6.400	6.400	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	183.160	183.160	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	-	468	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	750	600	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos I S.A.	5.001	1	-	-	-	1	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	1.001	1	-	-	-	1	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	1.001	1	-	-	-	1	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	9.002	2	-	-	-	2	-	-
Energia dos Ventos V S.A.	2	2	-	-	2	2	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	2	2	-	-	2	2	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	2	2	-	-	2	2	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	2	2	-	-	2	2	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	2	2	-	-	2	2	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	3.001	1	-	-	-	1	-	-
Boa Vista Participações S.A.	10	10	-	-	-	-	-	-
Forquilha IV Energia S.A.	160	160	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	1.394	744	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	2.104	1.354	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	-	11.204	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	572	569	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	1.080	470	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	1.198	-	-	-	-	-	-	-
	216.244	205.555	-	-	10	16	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	299.855	299.852	-	-	299.855	299.852
	-	-	299.855	299.852	-	-	299.855	299.852



Alupar

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
<u>Demonstração do resultado</u>		
<u>Receitas financeiras</u>		
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	7.127	12.224
	7.127	12.224
<u>Despesas financeiras</u>		
FI FGTS - 5ª Emissão	(18.264)	(13.248)
	(18.264)	(13.248)
<u>Resultado financeiro</u>	<u>(11.137)</u>	<u>(1.024)</u>

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.



Alupar

b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2015
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	37.508
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	37.313
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	17.309
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	9.541
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	16.754
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	517.873
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança Irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	180.900
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança Irrestrita	168.200	09/04/08	15.09.2027	160.521
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	92.833
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	12.608
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	91.933
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	20.135
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	174.470
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.221
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	69.886
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	705
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	5.360
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	125.317
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (EATEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	30.942
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	EATE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	76.541
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	3.085
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	25.420
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	8.058
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	15.923
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Financeiro - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US\$ 51.014	18/07/07	15/11/26	107.317
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debêntures 5 emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	369.066
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	210.900	15/06/14	15/12/27	235.572
15/09/14	Conselho da Administração	Alupar Inversões	Alupar	Contrato de Empréstimo a médio prazo	Fiança	US\$ 15.000	10/10/14	10/10/17	48.757
15/09/14	Conselho de Administração	Alupar Inversões	Alupar	Contrato de Empréstimo e médio prazo	Fiança	US\$ 5.000	12/12/14	12/12/17	16.138
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaral da Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COP\$ 32.000	10/11/14	14/11/17	40.041
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	21.740	16/10/14	16/04/16	23.998
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	13.040	16/10/14	16/04/16	14.394
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	19.570	16/10/14	16/04/16	21.602
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	28.260	16/10/14	16/04/16	31.194
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	17.390	16/10/14	16/04/16	19.196



Alupar

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2015
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/04/15	156.091
31/07/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180833414 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	11	18/07/14	17/07/15	-
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	751	03/12/12	03/12/15	-
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 181500012 com a finalidade de garantir a operação de financiamento com o BNDES.	27.960	28/12/12	30/12/15	-
N/A	N/A	Foz	Alupar	Carta de Fiança nº 181500012	Garantir obrigação pecuniária do Afiado conforme Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 08.02.0070.1 celebrado com o BNDES	27.960	28/12/12	30/12/15	-
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Cito 151 e 152	Fiadora	147.923,60 mensal	01/06/14	01/06/19	-
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Cito 161 e 162	Fiadora	147.923,60 mensal	01/06/14	01/06/19	-
24/11/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181302814 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	11	01/12/14	01/12/15	-
29/01/15	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180088815 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	11	30/01/15	29/01/16	3
N/A	N/A	ACE	Alupar	Fiança	Fiança nº181282814 - Garantir obrigação pecuniária do Afiado, referente a participação da Afiada no Leilão conforme Edital de Leilão nº 10/2014-ANEEL - 14º Leilão de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimento de Geração Existentes, firmado entre as partes.	200	21/11/14	19/02/15	-



Alupar

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2014, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2014 no montante de até R\$ 12.930, sendo R\$ 1.570 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 11.360 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios (i)	1.332	1.447	3.867	3.327
Remuneração do conselho	356	341	631	559
Total	1.688	1.788	4.498	3.886

Empresas pré-operacionais

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios (i)	263	244
Total	263	244

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 31 de março de 2015, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas:

35. Instrumentos financeiros

35.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.



Alupar

35.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Critério de avaliação	Classificação
	31/03/2015		31/12/2014			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	507.578	507.578	337.692	337.692	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	138.699	138.699	209.791	209.791	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	98.546	98.546	78.700	78.700	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	190.707	190.707	242.383	242.383	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.521.139	4.521.139	4.493.242	4.493.242	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	7.388	7.388	7.300	7.300	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>5.464.057</u>	<u>5.464.057</u>	<u>5.369.108</u>	<u>5.369.108</u>		
Passivos financeiros						
Fornecedores	168.313	168.313	82.872	82.872	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.814.303	1.814.303	1.756.150	1.756.150	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.309.904	2.309.904	2.220.887	2.220.887	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	<u>4.292.520</u>	<u>4.292.520</u>	<u>4.059.909</u>	<u>4.059.909</u>		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.



Alupar

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2015, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	31/03/2015		
	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	ALPA14	99,67	99,67
Alupar Investimento S.A.	APAR13	100,47	100,55
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	ECTE11	100,11	100,11
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP12	100,00	100,00
Ferreira Gomes Energia S.A.	FGEN13	95,94	103,44

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período de três meses findo em 31 de março de 2015.

35.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e


Alupar

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativo financeiros

Caixa e equivalentes de caixa
Investimentos de curto prazo
Títulos e valores mobiliários
Ativo financeiro da concessão

31/03/2015	Consolidado	
	Mensuração do valor justo	
	Nível I	Nível II
507.578	507.578	-
138.699	138.699	-
98.546	98.546	-
4.521.139	-	4.521.139
5.265.962	744.823	4.521.139

Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa
Investimentos de curto prazo
Títulos e valores mobiliários
Ativo financeiro da concessão

31/12/2014	Consolidado	
	Mensuração do valor justo	
	Nível I	Nível II
337.692	337.692	-
209.791	209.791	-
78.700	78.700	-
4.493.242	-	4.493.242
5.119.425	626.183	4.493.242

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2015, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

35.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

**Alupar**

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2015, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 4.124.207, sendo que 17,8 % desse valor (ou R\$ 734.760) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2015, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 43% de recursos próprios em contrapartida a 57% de capital de terceiros (43% de recursos próprios e 57% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 103,5% em 31 de março de 2015 e 102,5% em 31 de dezembro de 2014.

35.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2015, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 27 de março de 2015, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.



Alupar

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2015 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2015	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			12,78%	6,39%	9,58%	15,97%	19,16%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	418.196	53.425	26.712	40.068	66.781	80.137
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	138.699	17.719	8.859	13.289	22.148	26.578
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	98.546	12.589	6.295	9.442	15.737	18.884

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 27 de março de 2015; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2015 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
CDI			12,78%	6,39%	9,58%	15,97%	19,16%	
	CDI	1,10%	50.000	7.008	3.779	5.393	8.622	10.237
	CDI	1,30%	2.000	285	155	220	350	414
TJLP			6,00%	3,00%	4,50%	7,50%	9,00%	
	TJLP +	1,93%	184.215	14.822	9.188	12.005	17.638	20.455
	TJLP +	2,02%	41.193	3.354	2.093	2.723	3.984	4.614
	TJLP +	2,04%	1.173	96	60	78	114	132
	TJLP +	2,08%	19.001	1.559	977	1.268	1.850	2.141
	TJLP +	2,22%	32.642	2.727	1.726	2.226	3.227	3.728
	TJLP +	2,34%	319.689	27.111	17.296	22.203	32.018	36.926
	TJLP +	2,37%	17.255	1.469	939	1.204	1.734	1.999
	TJLP +	2,38%	2.354	201	128	164	237	273
	TJLP +	2,44%	216.347	18.576	11.928	15.252	21.901	25.225
	TJLP +	2,56%	111.447	9.711	6.282	7.997	11.426	13.140
	TJLP +	3,17%	159.966	14.973	10.022	12.498	17.449	19.924
	TJLP +	3,50%	5.192	504	343	424	585	665
	TJLP +	5,70%	15	2	1	2	2	2
	Total		1.162.489	102.111	64.762	83.436	120.786	139.461



Alupar

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2015 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			12,78%	6,39%	9,58%	15,97%	19,16%
CDI +	0,99%	294.998	40.980	21.950	31.465	50.494	60.009
CDI +	1,15%	269.371	37.906	20.502	29.204	46.608	55.310
CDI +	1,30%	136.279	19.408	10.590	14.999	23.817	28.226
CDI +	1,45%	149.574	21.554	11.861	16.708	26.400	31.247
CDI +	1,85%	74.775	11.113	6.248	8.680	13.545	15.977
109,75% CDI		630.416	88.388	44.194	66.291	110.485	132.582
110,00% CDI		98.106	13.786	6.893	10.340	17.233	20.680
112,5% CDI		24.086	3.462	1.731	2.596	4.327	5.192
IPCA			7,50%	3,75%	5,62%	9,37%	11,25%
IPCA +	6,47%	205.814	29.742	21.528	25.635	33.850	37.957
IPCA +	7,80%	299.842	47.622	35.505	41.563	53.680	59.739
Total		2.183.261	313.959	181.001	247.480	380.438	446.918

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 27 de março de 2015, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de juros	Posição em 31.03.2015 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD				3,14	1,57	2,36	3,93	4,71
Var. do US\$ +	5,00%	3.060	(68)	(1.641)	(854)	718	1.504	
		3.060	(68)	(1.641)	(854)	718	1.504	

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos.

35.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

35.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.



Alupar

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

35.6.2 Risco de liquidez

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 744.823 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2015, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período de três meses findo em 31 de março de 2015 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	142.803	17.264	1.126	7.107	13	168.313
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	93.418	127.508	201.288	558.712	833.377	1.814.303
Debêntures	268.495	245.339	371.880	877.128	547.062	2.309.904
Total	504.716	390.111	574.294	1.442.947	1.380.452	4.292.520

Outro ponto importante é que 83,4% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (84,3% em 31 de dezembro de 2014), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 3,6% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (2,8% em 31 de dezembro de 2014).

**Alupar**

35.6.3 Riscos de mercado

Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as do Grupo Alupar, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo "Generation Scaling Factor (GSF)" ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2015 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2015, as receitas das controladas de geração estarão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

**Alupar**

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

35.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 2,6% do total da dívida consolidada (1,7% em 31 de dezembro de 2014).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

36.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

36.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.



Alupar

36.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 24 e 25).

36.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(61.833)	(11.867)	(220.926)	(170.220)
Não circulante	(25.336)	(28.259)	(1.593.377)	(1.585.930)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(149.337)	(133.250)	(513.834)	(371.182)
Não circulante	(449.589)	(449.546)	(1.796.070)	(1.849.705)
Dívida total	(686.095)	(622.922)	(4.124.207)	(3.977.037)
Caixa e equivalentes de caixa	215.595	114.162	507.578	337.692
Investimentos de curto prazo	138.699	209.791	138.699	209.791
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	98.546	78.700
Dívida líquida	(331.801)	(298.969)	(3.379.384)	(3.350.854)
Patrimônio líquido	2.542.251	2.453.310	3.984.394	3.878.309
Índice de endividamento líquido	0,13	0,12	0,85	0,86



Alupar

36. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	31/03/2015				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	357.533	93.423	-	3.289	454.245	(43.618)	(3.289)	407.338
Receita de transmissão de energia	34.097	-	-	-	34.097	(7.672)	-	26.425
Receita de infraestrutura	32.877	-	-	-	32.877	(13.031)	-	19.846
Remuneração do ativo financeiro da concessão	290.559	-	-	-	290.559	(22.915)	-	267.644
Suprimento de energia	-	93.423	-	-	93.423	-	-	93.423
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	33	33	-	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	3.256	3.256	-	(3.256)	-
Deduções da receita operacional bruta	(24.021)	(7.769)	-	(439)	(32.229)	2.311	-	(29.918)
Receita operacional líquida	333.512	85.654	-	2.850	422.016	(41.307)	(3.289)	377.420
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(33)	-	-	(33)	-	-	(33)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(6.559)	-	-	(6.559)	-	-	(6.559)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(2.096)	-	-	(2.096)	-	-	(2.096)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.190)	(207)	-	-	(1.397)	42	-	(1.355)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(19.078)	(3.866)	-	(2.299)	(25.243)	1.635	3.289	(20.319)
Custo de infraestrutura	(32.877)	-	-	-	(32.877)	13.031	-	(19.846)
Depreciação / Amortização	(1.590)	(15.048)	-	(2)	(16.640)	1.559	-	(15.081)
	(54.735)	(27.809)	-	(2.301)	(84.845)	16.267	3.289	(65.289)
Lucro bruto	278.777	57.845	-	549	337.171	(25.040)	-	312.131
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(10.636)	(5.397)	(8.427)	(251)	(24.711)	1.166	-	(23.545)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	105.929	-	105.929	-	(94.715)	11.214
Outras receitas	-	82	-	-	82	-	-	82
Outras despesas	(34)	(11)	-	-	(45)	-	-	(45)
	(10.670)	(5.326)	97.502	(251)	81.255	1.166	(94.715)	(12.294)
LAIR	268.107	52.519	97.502	298	418.426	(23.874)	(94.715)	299.837
Depreciação / Amortização	2.073	15.316	356	3	17.748	(1.567)	-	16.181
LAJIDA	270.180	67.835	97.858	301	436.174	(25.441)	(94.715)	316.018
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(58.363)	(20.640)	(28.713)	(2)	(107.718)	4.121	-	(103.597)
Encargos de dívidas	(56.315)	(20.346)	(26.918)	-	(103.579)	4.169	-	(99.410)
Variações cambiais	(443)	(39)	(1.780)	-	(2.262)	(83)	-	(2.345)
Outras	(1.605)	(255)	(15)	(2)	(1.877)	35	-	(1.842)
Receitas financeiras	6.512	2.373	8.411	20	17.316	(577)	-	16.739
Receitas de aplicações financeiras	5.994	1.571	7.750	20	15.335	(463)	-	14.872
Outras	518	802	661	-	1.981	(114)	-	1.867
	(51.851)	(18.267)	(20.302)	18	(90.402)	3.544	-	(86.858)
LAIR	216.256	34.252	77.200	316	328.024	(20.330)	(94.715)	212.979
IR e CSLL correntes	(29.552)	(6.277)	-	(176)	(36.005)	(225)	-	(36.230)
IR e CSLL diferidos	(3.419)	-	-	-	(3.419)	4.913	-	1.494
	(32.971)	(6.277)	-	(176)	(39.424)	4.688	-	(34.736)
Lucro líquido Consolidado	183.285	27.975	77.200	140	288.600	(15.642)	(94.715)	178.243
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(102.286)	(102.286)
Lucro líquido Alupar	183.285	27.975	77.200	140	288.600	(15.642)	(197.001)	75.957
Ativos operacionais	5.517.126	3.178.979	4.255	1.092	8.701.452	(819.429)	(1.152)	7.880.871
Passivos operacionais	207.383	275.019	5.045	861	488.308	(11.372)	(11.722)	465.214



Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015 é conforme segue:

	31/03/2015				Total eliminações	Total consolidado	
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	454.245	(43.618)	-	-	(3.289)	(46.907)	407.338
Receita de transmissão de energia	34.097	(7.672)	-	-	-	(7.672)	26.425
Receita de infraestrutura	32.877	(13.031)	-	-	-	(13.031)	19.846
Remuneração do ativo financeiro da concessão	290.559	(22.915)	-	-	-	(22.915)	267.644
Suprimento de energia	93.423	-	-	-	-	-	93.423
Consultoria e assessoramento na área regulatória	33	-	-	-	(33)	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	3.256	-	-	-	(3.256)	(3.256)	-
Deduções da receita operacional bruta	(32.229)	2.311	-	-	-	2.311	(29.918)
Receita operacional líquida	422.016	(41.307)	-	-	(3.289)	(44.596)	377.420
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(33)	-	-	-	-	-	(33)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.559)	-	-	-	-	-	(6.559)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.096)	-	-	-	-	-	(2.096)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.397)	42	-	-	-	42	(1.355)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(25.243)	1.635	3.289	-	-	4.924	(20.319)
Custo de infraestrutura	(32.877)	13.031	-	-	-	13.031	(19.846)
Depreciação / Amortização	(16.640)	1.559	-	-	-	1.559	(15.081)
	(84.845)	16.267	3.289	-	-	19.556	(65.289)
Lucro bruto	337.171	(25.040)	3.289	-	(3.289)	(25.040)	312.131
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(24.711)	1.159	7	-	-	1.166	(23.545)
Resultado de equivalência patrimonial	105.929	-	-	(94.715)	-	(94.715)	11.214
Outras receitas	82	-	-	-	-	-	82
Outras despesas	(45)	-	-	-	-	-	(45)
	81.255	1.159	7	(94.715)	-	(93.549)	(12.294)
LAJIR	418.426	(23.881)	3.296	(94.715)	(3.289)	(118.589)	299.837
Depreciação / Amortização	17.748	(1.567)	-	-	-	(1.567)	16.181
LAJIDA	436.174	(25.448)	3.296	(94.715)	(3.289)	(120.156)	316.018
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(107.718)	4.121	-	-	-	4.121	(103.597)
Encargos de dívidas	(103.579)	4.169	-	-	-	4.169	(99.410)
Variações cambiais	(2.262)	(83)	-	-	-	(83)	(2.345)
Outras	(1.877)	35	-	-	-	35	(1.842)
Receitas financeiras	17.316	(577)	-	-	-	(577)	16.739
Receitas de aplicações financeiras	15.335	(463)	-	-	-	(463)	14.872
Outras	1.981	(114)	-	-	-	(114)	1.867
	(90.402)	3.544	-	-	-	3.544	(86.858)
LAIR	328.024	(20.337)	3.296	(94.715)	(3.289)	(115.045)	212.979
IR e CSLL correntes	(36.005)	(225)	-	-	-	(225)	(36.230)
IR e CSLL diferidos	(3.419)	4.913	-	-	-	4.913	1.494
	(39.424)	4.688	-	-	-	4.688	(34.736)
Lucro líquido Consolidado	288.600	(15.649)	3.296	(94.715)	(3.289)	(110.357)	178.243
Participação de não controladores	-	(87.842)	(12.915)	(1.529)	-	(102.286)	(102.286)
Lucro líquido Alupar	288.600	(103.491)	(9.619)	(96.244)	(3.289)	(212.643)	75.957
Ativos operacionais	8.701.452	(819.429)	-	(105)	(1.047)	(820.581)	7.880.871
Passivos operacionais	488.308	(11.372)	(11.617)	(105)	-	(23.094)	465.214

Os ativos dos segmentos em 31 de março de 2015 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 190.707, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.521.139, “estoques” no montante de R\$ 28.277, e “imobilizado” no montante de R\$ 3.140.748.



Alupar

Os passivos dos segmentos em 31 de março de 2015, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.814.303, “debêntures” no montante de R\$ 2.309.904 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 56.047, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 229.113, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.942, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 11.406, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 397.788.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	31/03/2014				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	338.862	81.280	-	1.879	422.021	(31.767)	(1.879)	388.375
Receita de transmissão de energia	32.293	-	-	-	32.293	(6.515)	-	25.778
Receita de infraestrutura	49.727	-	-	-	49.727	(11.261)	-	38.466
Remuneração do ativo financeiro da concessão	256.842	-	-	-	256.842	(13.991)	-	242.851
Suprimento de energia	-	81.280	-	-	81.280	-	-	81.280
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	30	30	-	(30)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	1.849	1.849	-	(1.849)	-
Deduções da receita operacional bruta	(20.110)	(6.888)	-	(161)	(27.159)	1.410	-	(25.749)
Receita operacional líquida	318.752	74.392	-	1.718	394.862	(30.357)	(1.879)	362.626
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(2.841)	-	-	(2.841)	-	-	(2.841)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(1.555)	-	-	(1.555)	-	-	(1.555)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(881)	-	-	(881)	-	-	(881)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.113)	(84)	-	-	(1.197)	43	-	(1.154)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(18.536)	(4.978)	-	(1.512)	(25.026)	1.433	1.879	(21.714)
Custo de infraestrutura	(49.727)	-	-	-	(49.727)	11.261	-	(38.466)
Depreciação / Amortização	(1.320)	(8.222)	-	(1)	(9.543)	1.289	-	(8.254)
	(70.696)	(18.561)	-	(1.513)	(90.770)	14.026	1.879	(74.865)
Lucro bruto	248.056	55.831	-	205	304.092	(16.331)	-	287.761
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(9.152)	(3.663)	(8.878)	(422)	(22.115)	1.279	-	(20.836)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	101.189	-	101.189	-	(96.327)	4.862
Outras receitas	-	255	-	-	255	-	-	255
Outras despesas	-	-	25	-	25	-	-	25
	(9.152)	(3.408)	92.336	(422)	79.354	1.279	(96.327)	(15.694)
LAJIR	238.904	52.423	92.336	(217)	383.446	(15.052)	(96.327)	272.067
Depreciação / Amortização	1.693	8.265	202	2	10.162	(1.297)	-	8.865
LAJIDA	240.597	60.688	92.538	(215)	393.608	(16.349)	(96.327)	280.932
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(37.437)	(11.789)	(27.737)	(4)	(76.967)	4.343	-	(72.624)
Encargos de dívidas	(35.517)	(11.072)	(23.182)	-	(69.771)	4.351	-	(65.420)
Variações cambiais	156	(23)	(4.422)	-	(4.289)	(54)	-	(4.343)
Outras	(2.076)	(694)	(133)	(4)	(2.907)	46	-	(2.861)
Receitas financeiras	4.069	1.430	14.673	10	20.182	(593)	-	19.589
Receitas de aplicações financeiras	3.655	1.092	14.347	10	19.104	(298)	-	18.806
Outras	414	338	326	-	1.078	(295)	-	783
	(33.368)	(10.359)	(13.064)	6	(56.785)	3.750	-	(53.035)
LAIR	205.536	42.064	79.272	(211)	326.661	(11.302)	(96.327)	219.032
IR e CSLL correntes	(27.988)	(9.345)	(128)	(198)	(37.659)	609	-	(37.050)
IR e CSLL diferidos	(8.057)	25	-	-	(8.032)	1.551	-	(6.481)
	(36.045)	(9.320)	(128)	(198)	(45.691)	2.160	-	(43.531)
Lucro líquido Consolidado	169.491	32.744	79.144	(409)	280.970	(9.142)	(96.327)	175.501
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(100.672)	(100.672)
Lucro líquido Alupar	169.491	32.744	79.144	(409)	280.970	(9.142)	(196.999)	74.829
Ativos operacionais	5.434.555	3.111.380	4.355	654	8.550.944	(925.839)	(611)	7.624.494
Passivos operacionais	180.177	191.290	9.718	149	381.334	(20.666)	(624)	360.044



Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014 é conforme segue:

	31/03/2014				Total eliminações	Total consolidado	
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	422.021	(31.767)	-	-	(1.879)	(33.646)	388.375
Receita de transmissão de energia	32.293	(6.515)	-	-	-	(6.515)	25.778
Receita de infraestrutura	49.727	(11.261)	-	-	-	(11.261)	38.466
Remuneração do ativo financeiro da concessão	256.842	(13.991)	-	-	-	(13.991)	242.851
Suprimento de energia	81.280	-	-	-	-	-	81.280
Consultoria e assessoramento na área regulatória	30	-	-	-	(30)	(30)	-
Serviços de operação e manutenção	1.849	-	-	-	(1.849)	(1.849)	-
Deduções da receita operacional bruta	(27.159)	1.410	-	-	-	1.410	(25.749)
Receita operacional líquida	394.862	(30.357)	-	-	(1.879)	(32.236)	362.626
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(2.841)	-	-	-	-	-	(2.841)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(1.555)	-	-	-	-	-	(1.555)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(881)	-	-	-	-	-	(881)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.197)	43	-	-	-	43	(1.154)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(25.026)	1.433	1.879	-	-	3.312	(21.714)
Custo de infraestrutura	(49.727)	11.261	-	-	-	11.261	(38.466)
Depreciação / Amortização	(9.543)	1.289	-	-	-	1.289	(8.254)
	(90.770)	14.026	1.879	-	-	15.905	(74.865)
Lucro bruto	304.092	(16.331)	1.879	-	(1.879)	(16.331)	287.761
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(22.115)	1.115	164	-	-	1.279	(20.836)
Resultado de equivalência patrimonial	101.189	-	-	(96.327)	-	(96.327)	4.862
Outras receitas	255	-	-	-	-	-	255
Outras despesas	25	-	-	-	-	-	25
	79.354	1.115	164	(96.327)	-	(95.048)	(15.694)
LAJIR	383.446	(15.216)	2.043	(96.327)	(1.879)	(111.379)	272.067
Depreciação / Amortização	10.162	(1.297)	-	-	-	(1.297)	8.865
LAJIDA	393.608	(16.513)	2.043	(96.327)	(1.879)	(112.676)	280.932
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(76.967)	4.343	-	-	-	4.343	(72.624)
Encargos de dívidas	(69.771)	4.351	-	-	-	4.351	(65.420)
Variações cambiais	(4.289)	(54)	-	-	-	(54)	(4.343)
Outras	(2.907)	46	-	-	-	46	(2.861)
Receitas financeiras	20.182	(593)	-	-	-	(593)	19.589
Receitas de aplicações financeiras	19.104	(298)	-	-	-	(298)	18.806
Outras	1.078	(295)	-	-	-	(295)	783
	(56.785)	3.750	-	-	-	3.750	(53.035)
LAIR	326.661	(11.466)	2.043	(96.327)	(1.879)	(107.629)	219.032
IR e CSLL correntes	(37.659)	609	-	-	-	609	(37.050)
IR e CSLL diferidos	(8.032)	1.551	-	-	-	1.551	(6.481)
	(45.691)	2.160	-	-	-	2.160	(43.531)
Lucro líquido Consolidado	280.970	(9.306)	2.043	(96.327)	(1.879)	(105.469)	175.501
Participação de não controladores	-	(80.951)	(18.427)	(1.294)	-	(100.672)	(100.672)
Lucro líquido Alupar	280.970	(90.257)	(16.384)	(97.621)	(1.879)	(206.141)	74.829
Ativos operacionais	8.550.944	(762.120)	(163.719)	(4)	(607)	(926.450)	7.624.494
Passivos operacionais	381.334	(17.770)	(3.516)	(4)	-	(21.290)	360.044

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2014 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 242.383, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.493.242, “estoques” no montante de R\$ 28.148, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.860.721.



Alupar

Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2014, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.756.150, “debêntures” no montante de R\$ 2.220.887, “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 70.666, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 199.965, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.829, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 5.779, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 399.282.

37. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Assistência médica e vale transporte	1.362	1.232
Previdência privada (*)	205	178
Educação	35	76
Auxílio alimentação	647	663
Outros	265	269
Total	2.514	2.418

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.


Alupar

38. Compromissos

Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 2011, o segundo em 06 de agosto de 2012 e o terceiro em 14 de agosto de 2013. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4, a Companhia efetuou a aquisição do quarto e último lote de ações em 26 de janeiro de 2015. Dessa forma, em 31 de março de 2015, a Companhia não possui mais compromissos referentes ao referido contrato.

Fornecedores de Materiais e Serviços

A controlada ETSE está com 100% das suas instalações energizadas e entregues para a operação comercial.

- i) SE Abdon Batista: A instalação encontra-se 100% energizada e entregue para a operação comercial. Em andamento atividade de retirada de pendências.
- ii) SE Gaspar: A instalação encontra-se 100% energizada e entregue para a operação comercial. As últimas energizações ocorreram no dia 16/03/15, inclusive as associadas ao 3º Autotransformador (RBNI). Em andamento atividade de retirada de pendências.
- iii) Linhas de Transmissão: LTs do sistema Abdon Batista energizadas e entregues para a operação comercial (LTs 525 kV Campos Novos – Abdon Batista e Biguaçu – Abdon Batista e LTs 230 kV Barra Grande – Abdon Batista e Lages – Abdon Batista Circuitos 1 e 2). LTs 230 kV do sistema Gaspar (LTs Blumenau – Gaspar e Gaspar – Biguaçu) foram energizadas e entregues para a operação comercial em 16/03/15.

O investimento pago até 31 de março de 2015 totaliza R\$ 162.612 (R\$ 150.339 em 31 de dezembro de 2014).



Alupar

39.Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2015 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	4
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	1
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	5
EDV's (*****)	15/12/2014	31/12/2016	5.000	15
Ferreira Gomes Energia S.A.	06/12/2011	30/04/2015	80.000	330
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	41 (*)
Grupo TBE (****)	31/12/2014	31/12/2015	5.000	54
Ijuí Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	41 (*)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	09/05/2013	09/05/2015	USD 20.000	USD 24
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	04/07/2014	04/07/2015	2.500	14
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	41 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	100.000 (*)	41 (*)

(*) A importância assegurada no montante de R\$ 100.000 e o prêmio total no montante de R\$ 41 são compartilhados entre as controladas Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

Riscos de engenharia				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
EDV's (*****)	15/12/2014	31/12/2016	150.349	1.124

(*****) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos nomeados / operacionais				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	01/02/2015	01/02/2016	340	14
Companhia Transirapé de Transmissão	24/05/2014	24/05/2015	4.000	20
Companhia Transleste de Transmissão	17/12/2014	17/12/2015	7.850	17
Companhia Transudeste de Transmissão	24/05/2014	24/05/2015	2.000	6
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2014	04/07/2015	10.757	15
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2014	04/07/2015	21.859	30
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2014	04/07/2015	5.405	7
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	234.000	582
Grupo TBE (****)	31/12/2014	31/12/2015	274.065	256
Ijuí Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	270.000	Cosegurada (**)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (I)	01/03/2015	01/03/2016	1 veículo	4
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	27/04/2014	27/04/2015	8 veículos	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (III)	29/06/2014	29/06/2015	Patrimônio da empresa - sede	1
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (IV)	07/03/2015	07/03/2016	1 veículo	1
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2014	04/07/2015	117.060	162
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	305.476 (***)	Cosegurada (**)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31/10/2014	31/10/2015	305.476 (***)	Cosegurada (**)

(**) As controladas Ijuí, Queluz e Lavrinhas são coseguradas no seguro contratado em nome da controlada Foz do Rio Claro sob apólice de nº 1-96-4003929-0.

(***) A importância assegurada no montante de R\$ 305.476 são compartilhados entre as controladas Queluz e Lavrinhas.

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
La Virgen S.A.C.	24/10/2014	15/07/2016	USD 118.000	USD 630
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2014	10/09/2015	190	3

Compreensivo empresarial				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (****)	16/05/2014	16/05/2015	8.000	8



Alupar

Segurado	Veículos		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Foz do Rio Claro Energia S.A.	24/07/2013	19/06/2015	65	2
Grupo TBE (****)	03/09/2014	15/09/2015	1 veículo	4
Ijuí Energia S.A.	19/06/2014	19/06/2015	65	3
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	19/06/2014	19/06/2015	181	3
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2014	19/06/2015	230	2

Segurado	Incêndio		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	09/05/2013	09/05/2015	USD 14.682	USD 3

Segurado	Fraude corporativa		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Grupo TBE (****)	31/03/2014	31/03/2015	5.000	51

Segurado	Produtos agropecuários		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Grupo TBE (****)	31/12/2014	31/12/2015	155	1

(****) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

40.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumentam de capital realizados pela Companhia após o trimestre findo em 31 de março de 2015 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Água Limpa S.A.	09/04/2015	200
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	28/04/2015	3
Forquilha IV Energia S.A.	30/04/2015	25
ACE Comercializadora Ltda.	30/04/2015	300
Verde 8 Energia S.A.	30/04/2015	730
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	30/04/2015	1.050
Água Limpa S.A.	05/05/2015	630
Total		2.938


Alupar

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 15 de abril de 2015 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que aprovou a destinação do resultado do exercício de 2014 através da (i) constituição de reserva legal no montante de R\$ 18.139, (ii) da declaração dos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos no decorrer do exercício de 2015 no montante de R\$ 172.323, (iii) proposta para pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 77.638 e (iv) da destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 94.685 para a conta de reserva de investimentos.

Recebimento de dividendos

Os dividendos recebidos pela Companhia após 31 de março de 2014 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	28-abr-15	10.204
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	28-abr-15	1.413
	Total	11.617

Pagamento dos dividendos

Em 4 de maio de 2015, a Companhia efetuou o pagamento dos dividendos declarados e dos dividendos adicionais propostos, distribuídos da seguinte maneira:

Dividendos mínimos obrigatórios			Dividendos adicionais propostos				
Quantidade de ações / units	Valor por ação/unit	Total	Quantidade de ações / units	Valor por ação/unit	Total		
ON	461.243.600	0,28	127.193	ON	461.243.600	0,12	57.305
PN	163.658.200	0,28	45.130	PN	163.658.200	0,12	20.333
Unit equivalente	208.300.600	0,83	172.323	Unit equivalente	208.300.600	0,37	77.638

Entrada em operação comercial – controlada Ferreira Gomes

Em 30 de abril de 2015 a controlada Ferreira Gomes obteve autorização para início de operação comercial da terceira unidade geradora da UHE Ferreira Gomes ("UG1"), de 84 MW (oitenta e quatro megawatts) de potência, totalizando, conjuntamente com a UG1 e a UG2, garantia física de 153,1 MW médios (cento e cinquenta e três vírgula um megawatts médios), conforme Despacho da ANEEL nº 1.271 publicado no Diário Oficial datado de 30 de abril de 2015, entrando em operação comercial conforme a data prevista no Contrato de Concessão.

A UG3 encontrava-se em testes desde o dia 10 de abril de 2015, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) desde esta data, sendo remunerada pelo Preço de Liquidação das Diferenças - PLD do Submercado Norte sobre a energia efetivamente gerada neste período.

**Alupar**

6º emissão de debêntures

Em 15 de abril de 2015 a Companhia realizou a emissão de 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1, cujo valor total dessa emissão perfaz o montante de R\$ 250.000. As debêntures terão prazo de carência de 60 meses e o prazo de vencimento será de 6 anos a contar da data de emissão sendo que a primeira parcela, equivalente à 50% (cinquenta por cento) do Valor Nominal Unitário Atualizado, será paga ao final do 5º (quinto) ano a contar da Data de Emissão, isto é, no dia 15 de abril de 2020 e a última parcela, equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, será paga ao final do 6º (sexto) ano a contar da Data de Emissão, isto é, na Data de Vencimento (15 de abril de 2021). As debêntures farão jus a uma remuneração anual correspondente a variação do IPCA + 7,33%. O pagamento da remuneração será feito semestralmente, a partir de 15 de outubro de 2015. Os recursos líquidos captados pela Companhia com a emissão das Debêntures serão destinados ao desenvolvimento de projetos na área de energia, os quais estão definidos no primeiro aditamento à Escritura de Emissão. A liquidação das debêntures está prevista para ocorrer no mês de maio de 2015.

Empréstimo ponte – Controlada La Virgen

Em 22 de abril de 2015, a controlada La Virgen celebrou junto ao Banco Santander S.A. a contratação de um empréstimo ponte, com crédito disponível para utilização de até USD 50.000, com vencimento para 22 de janeiro de 2016. Esse empréstimo será remunerado nos seis primeiros meses pela variação da Taxa Libor (*London Interbank Offered Rate*) acrescida de spread de 1,85% a.a. e nos três meses subsequentes será remunerado pela variação da taxa libor acrescida de spread de 2,40% a.a.. Os encargos financeiros serão capitalizados trimestralmente e o pagamento dos mesmos e do principal será efetuado no vencimento do contrato.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

São Paulo, 15 de maio de 2015.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março de 2015.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 15 de maio de 2015.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período de três meses findo em 31 de março de 2015.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial